



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS MCTI-2020

**Parte do Relatório
Integrado - RI/2020**

MARÇO DE 2021.

SUMÁRIO

1

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1.1- Administração Direta: Informações orçamentárias, financeiras e contábeis.....	02
1.2 - FUNTTEL: Informações orçamentárias, financeiras e contábeis.....	34
1.3 - FNDCT: Informações orçamentárias, financeiras e contábeis.....	46

2

ANEXOS

2.1 - Principais Normas direcionadoras da atuação da Unidade.....	50
2.2 - Listas, Gráficos, Tabelas e Quadros.....	53

Demonstrações Contábeis

O novo contexto de atuação do MCTI e do MCOM está descrito no Capítulo III, do Relatório de Gestão Integrado, conforme Portaria Interministerial nº 3.473/2020, as equipes das duas Pastas atuarão, conjuntamente, até o dia 07 de junho de 2021, quando os ministérios estarão efetivamente desmembrados e com suas ações totalmente individualizadas, o que permitirá a identificação dos gastos por cada UPC.

Neste contexto, as demonstrações contábeis aqui apresentadas referem-se à atuação conjunta da administração direta do MCTI e do MCOM (1.1), mas sem distinção entre as pastas, permanecendo nas contas do órgão 24000-MCTI. Agregam-se, ainda, no item 1.2, as demonstrações contábeis do Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico de Telecomunicações (FUNTTEL), cujas políticas na temática de telecomunicações são apresentadas no relatório da UPC MCOM; e, no item 1.3, são apresentadas as demonstrações contábeis do (FNDCT), como preconiza a DN TCU nº 187/2020, § 3º do art. 3º.

1.1. Administração Direta: informações orçamentárias, financeiras e contábeis

Declaração do Contador

Esta declaração refere-se às Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas de 31 de dezembro de 2020 do MCTI. Ela reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual –do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

As Demonstrações Contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas Notas Explicativas estão com a Lei 4.320/64, com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e com o Manual do SIAF.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Brasília, DF, 09 de fevereiro de 2021.

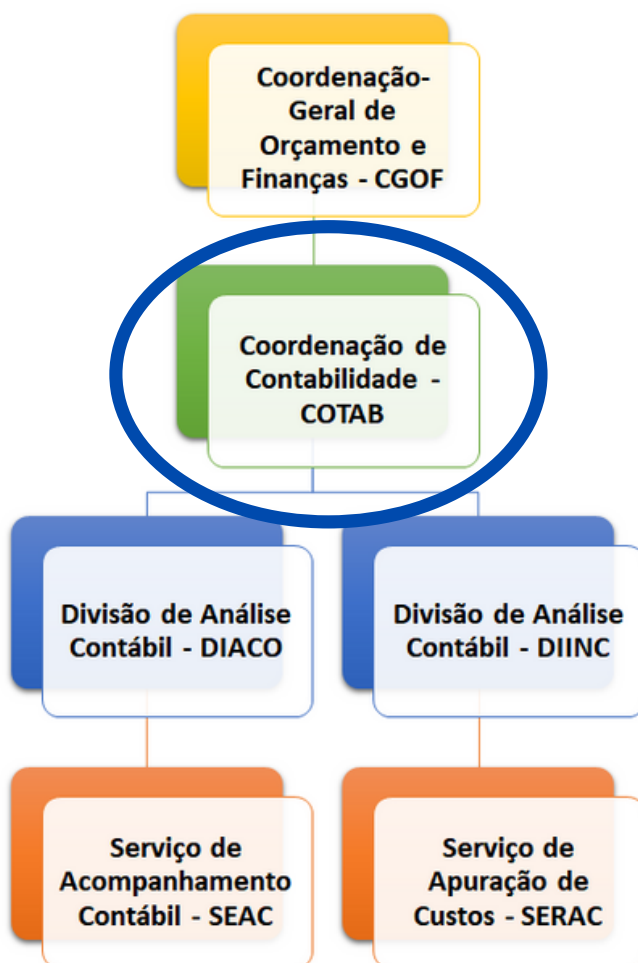
Eliana Yukiko Takenaka
CRC DF nº 006666/O-1

Apresentação

A Coordenação de Contabilidade atua como Setorial de Contabilidade de Órgão Superior, sendo responsável por prestar assistência, orientação e apoio técnico às unidades gestoras da administração direta e suas entidades vinculadas, no que se refere as informações contábeis e de custos, dentre outros, conforme disposto no Regimento Interno, artigos 41 a 45 da Portaria MCTI nº 3.410, de 10 de setembro de 2020.

A Coordenação de Contabilidade possui uma divisão e um serviço para desempenhar atividades contábeis, bem como uma divisão e um serviço para desempenhar atividades de informações de custos, conforme demonstra o organograma a seguir:

Figura 1.1.1 - Organograma



Fonte: Portaria 3.410/2020

Normas legais, técnicas adotadas e outros

As normas legais e técnicas adotadas nas atividades orçamentárias, financeiras e contábeis do setor público são oriundas da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei 10.180/2001, da Lei Complementar nº 101/2000, do Decreto nº 6.976/2009, da Lei nº 13.971/2019 (PPA 2020-2023), da Lei 13.898/2019 (Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO), Lei nº 13.978/2020 (Lei Orçamentária Anual - LOA), do Decreto nº 10.249/2020, que versa sobre a programação financeira para o exercício 2020, dentre outras e, em consonância com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), com o MCASP, com o Manual Técnico do Orçamento (MTO) e o Manual do SIAFI.

Para assegurar o controle e a garantia da confiabilidade, da regularidade, da completude e abrangência dos registros e procedimentos contábeis, o contador e/ou substituto eventual registra mensalmente a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, que consiste na certificação de que as demonstrações contábeis geradas pelo -SIAFI estão de acordo com a Lei nº 4.320/1964, com o MCASP e com o Manual do SIAFI, bem como com as NBC ASP, com o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), com a Tabela de Eventos, com a Conformidade de Registros de Gestão e com outras ferramentas que auxiliam na análise.

Base de elaboração das demonstrações contábeis

As Demonstrações Contábeis resultam das operações relacionadas às origens e aplicações de recursos pelos órgãos da Administração Pública Federal Direta e Indireta, tornando possível o conhecimento dos valores dos bens, direitos e das obrigações dos agentes que arrecadam receitas, efetuam despesas administram ou guardam os bens pertencentes à União. De acordo com a Lei nº 4.320/64 e NBCASP – NBC T 16.6, as Demonstrações Contábeis a serem elaboradas e divulgadas são: Balanço Patrimonial; Balanço Orçamentário; Balanço Financeiro; Demonstração das Variações Patrimoniais; Demonstração dos Fluxos de Caixa; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; e Notas Explicativas.

As Demonstrações Contábeis foram levantadas a partir das informações do (SIAFI) e tiveram como escopo as informações consolidadas no âmbito de órgão não superior, ou seja, engloba apenas as contas do MCTI e suas unidades administrativas (órgão 24000 – Gestão 00001 - Tesouro, administração direta).

Ressalta-se, novamente, que, por força da Portaria Interministerial nº 3.473/2020, não houve separação da execução orçamentária e financeira dos dois Ministérios (MCTI e MCOM), permanecendo no órgão 24000-MCTI, até o encerramento do exercício de 2020. Segue, abaixo, composição das unidades gestoras (executoras/responsável) consolidadas neste relatório:

Quadro 1.1-1: Relação de Unidades Gestoras Executoras e Unidades Gestoras Responsáveis

UGE	UGR	DENOMINAÇÃO
240101	-	Coordenação-Geral de Recursos Logísticos
240102	-	Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças
240104	-	Instituto Nacional de Tecnologia
240105	-	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia
240106	-	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais de São José dos
240107	-	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais de Natal
240108	-	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais de Cachoeira
-	240110	Assessoria Especial de Assuntos Internacionais
-	240112	Secretaria-Executiva
240113	-	Subsecretaria de Unidades Vinculadas
240114	-	Instituto Nacional do Semiárido
240115	-	Secretaria de Empreendedorismo e Inovação
240116	-	Secretaria de Políticas Digitais
-	240117	Coordenação da Comissão Técnica Nacional de
240119	-	Secretaria de Pesquisa e Formação Científica
240120	-	Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas
240121	-	Instituto Brasileira de Informação em Ciência e Tecnologia
240123	-	Laboratório Nacional de Computação Científica
240124	-	Museu de Astronomia e Ciências Afins
240125	-	Museu Paraense Emílio Goeldi
240126	-	Observatório Nacional
240127	-	Centro de Tecnologia Mineral
240128	-	Laboratório Nacional de Astrofísica
240129	-	Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer
240131	-	Programa de Ações Especiais do MCT/FINEP
-	240132	Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças
240133	-	Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas
-	240135	Gabinete do Ministro
-	240136	Consultoria Jurídica
240137	-	Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste
240138	-	Secretaria de C & T para Inclusão Social/MCT-CEF
240219	-	Departamento de Tecnologia da Informação
240224	-	Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres
-	240225	Departamento de Administração
-	240236	Coordenação do Conselho Nacional de Controle de Experim.
240237	-	Coordenação-Geral de Gestão da Inform. e Desenvolv. de
-	240244	Coordenação-Geral de Bens Sensíveis
240252	-	Instituto Nacional da Mata Atlântica
-	240256	Instituto Nacional de Pesquisas do Pantanal
-	240264	Coordenação-Geral de Comunicação Social
-	240266	Secretaria de Radiodifusão
240267	-	Secretaria de Telecomunicações
-	240297	Secretaria de Planejamento, Cooperação, Projetos e Controle
-	240298	Secretaria de Artic. E Promoção da Ciência
-	240301	Inventariança da Alcântara Cyclone Space
-	240302	Secretaria de Tecnologias Aplicadas
240305	-	Coordenação-Geral de Transferências Voluntárias

Resumo dos principais critérios e políticas contábeis

- **Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras** - A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis. A única exceção são os saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.
- **Caixa e equivalentes de caixa** - Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.
- **Créditos a curto prazo** - compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. É constituído, também, ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.
- **Estoques** - Compreendem as mercadorias para revenda (dentre elas, os estoques reguladores da União), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.
- **O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques** é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.
- **Ativo realizável a longo prazo** - Compreendem os direitos a receber a longo prazo, principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários; e (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as

estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado. Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

- **Investimentos** – São compostos por: (i) participações permanentes; (ii) propriedades para investimento; e (iii) demais investimentos. As participações permanentes representam os investimentos realizados em empresas, consórcios públicos e fundos realizados pela União. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

Quando não há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, sendo reconhecidas as perdas prováveis apuradas em avaliações periódicas. As propriedades para investimento compreendem os bens imóveis mantidos com fins de renda e/ou ganho de capital, que não são usados nas operações e que não serão vendidos em curto prazo. As entidades que compõem a União têm utilizado dois critérios para mensuração e avaliação desses bens: (i) valor justo; e (ii) custo depreciado. Os demais investimentos representam cotas integralizadas no Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização (FFIE), mensuradas e avaliadas pelo custo, acrescidas da rentabilidade auferida até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registradas as reduções ao valor recuperável (impairment), fruto de avaliações periódicas.

- **Imobilizado** – O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.
- **Intangível** – Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

- Depreciação, amortização e exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis - A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes. Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.
- Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet - O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de *Kuentzle*, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso. A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.
- **Reavaliação, redução ao valor recuperável** – a base de mensuração utilizada: valor justo (mercado), custo de reposição, informar os procedimentos contábeis e metodologia utilizada para reconhecimento da valorização ou da perda por meio dos testes de recuperabilidade.
- **Passivos circulantes e não circulantes** - As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

- Provisões – As provisões estão segregadas em seis categorias: (i) riscos trabalhistas; (ii) riscos fiscais; (iii) riscos cíveis; (iv) repartição de créditos tributários; (v) provisões matemáticas; e (vi) outras. As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis. As provisões referentes às ações judiciais, nas quais a União figura diretamente no polo passivo e está de acordo com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015.
- Apuração do resultado - Nas demonstrações contábeis são apurados os seguintes resultados:

a) Resultado Patrimonial na Demonstração das Variações Patrimoniais, confrontando as Variações Patrimoniais Aumentativas com as Variações Patrimoniais Diminutivas. Se o resultado for positivo, teremos o Superávit Patrimonial. Caso contrário, será Déficit Patrimonial;

b) No Balanço Orçamentário é apurado o Resultado Orçamentário. O valor da coluna Receitas Realizadas menos a Despesa Empenhada. Se for positivo, teremos o Superávit Orçamentário. Caso contrário, teremos um Déficit Orçamentário.

c) No Balanço Financeiro ou na Demonstração do Fluxo de Caixa é apurado o Resultado Financeiro, confrontando o Saldo Atual de Caixa e Equivalência de Caixa menos o Saldo Anterior. Se for positivo, será um Superávit Financeiro. Caso contrário, será um Déficit Financeiro. Esta apuração no Resultado Financeiro não se confunde com a apuração feita no Balanço Patrimonial entre os Ativos Financeiros menos os Passivos Financeiros. Inclusive, este superávit é fonte para abertura de créditos adicionais.

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

Balanço Patrimonial

Na Tabela 1.1-1, apresenta-se o Balanço Patrimonial que consiste na demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial e financeira da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público.

Tabela 1.1-1: Balanço Patrimonial

ATIVO				
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	AV%	AH%
ATIVO CIRCULANTE	693.000.684,67	678.495.870,75	6,33%	2,14%
Caixa e Equivalentes de Caixa	223.190.685,89	298.177.068,52	2,04%	-25,15%
Créditos a Curto Prazo	455.332.624,46	337.630,56	4,16%	134761,20%
Clientes	337.630,56	337.630,56	0,00%	0,00%
Demais Créditos e Valores	454.994.993,90	-	4,15%	0,00%
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo		367.698.899,54	0,00%	0,00%
Estoques	14.477.374,32	12.280.073,38	0,13%	17,89%
VPDs Pagas Antecipadamente	-	2.198,75	0,00%	0,00%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	10.257.848.068,45	10.189.061.537,81	93,67%	0,68%
Ativo Realizável a Longo Prazo	23.174.728,14	17.718.735,02	0,21%	30,79%
Créditos a Longo Prazo	23.174.728,14		0,21%	0,00%
Demais Créditos e Valores	23.174.728,14	-	0,21%	0,00%
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo		17.718.735,02	0,00%	0,00%
Investimentos	19.092,27	19.092,27	0,00%	0,00%
Demais Investimentos Permanentes	19.092,27	19.092,27	0,00%	0,00%
Demais Investimentos Permanentes	19.092,27	19.092,27	0,00%	0,00%
Imobilizado	10.175.036.948,11	10.114.402.054,61	92,92%	0,60%
Bens Móveis	1.091.055.363,85	1.051.471.440,10	9,96%	3,76%
Bens Móveis	1.712.839.555,10	1.590.710.903,69	15,64%	7,68%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-621.776.427,44	-539.231.699,78	-5,68%	15,31%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-7.763,81	-7.763,81	0,00%	0,00%
Bens Imóveis	9.083.981.584,26	9.062.930.614,51	82,95%	0,23%
Bens Imóveis	9.123.238.837,47	9.099.578.394,57	83,31%	0,26%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-39.257.253,21	-36.647.780,06	-0,36%	7,12%
Intangível	59.617.299,93	56.921.655,91	0,54%	4,74%
Softwares	58.687.171,53	56.011.169,28	0,54%	4,78%
Softwares	64.431.876,18	61.769.395,62	0,59%	4,31%
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-5.744.704,65	-5.758.226,34	-0,05%	-0,23%
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	930.128,40	910.486,63	0,01%	2,16%
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	940.557,33	919.336,12	0,01%	2,31%
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-10.428,93	-8.849,49	0,00%	17,85%
TOTAL DO ATIVO	10.950.848.753,12	10.867.557.408,56	100,00%	0,77%
PASSIVO				
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	AV%	AH%
PASSIVO CIRCULANTE	1.305.530.438,36	1.167.909.544,06	11,92%	11,78%
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	167.501.116,83	159.786.177,51	1,53%	4,83%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.365.481,37	2.919.687,54	0,01%	-53,23%
Demais Obrigações a Curto Prazo	1.136.663.840,16	1.005.203.679,01	10,38%	13,08%
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	1.305.530.438,36	1.167.909.544,06	11,92%	11,78%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	AV%	AH%
Resultados Acumulados	9.645.318.314,76	9.699.647.864,50	88,08%	-0,56%
Resultado do Exercício	-81.355.345,47	-757.971.755,03	-0,74%	-89,27%
Resultados de Exercícios Anteriores	9.699.647.864,50	10.417.488.732,42	88,57%	-6,89%
Ajustes de Exercícios Anteriores	27.025.795,73	40.130.887,11	0,25%	-32,66%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.645.318.314,76	9.699.647.864,50	88,08%	-0,56%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.950.848.753,12	10.867.557.408,56	100,00%	0,77%

Fonte: BP-SIAFIWEB

Abaixo são detalhados os itens mais relevantes do Demonstrativo, conforme Notas Explicativas:

Nota 01 – Caixa e Equivalente de Caixa

O item “Caixa e Equivalente de Caixa” corresponde a apenas 2,04% do total do Ativo e apresentou ao final do exercício de 2020, um saldo financeiro correspondente a aproximadamente R\$ 223,1 milhões, sendo 25,15% menor que o saldo apresentado no exercício anterior.

Destaca-se no caixa, maior percentual de arrecadação na fonte de recursos, 44 Títulos de Responsabilidade do Tesouro Nacional, equivalentes a 47% e na fonte 00, Recursos Primários de Livre Aplicação correspondentes a 26% do saldo final, conforme ilustrado no Gráfico 1.1-1.

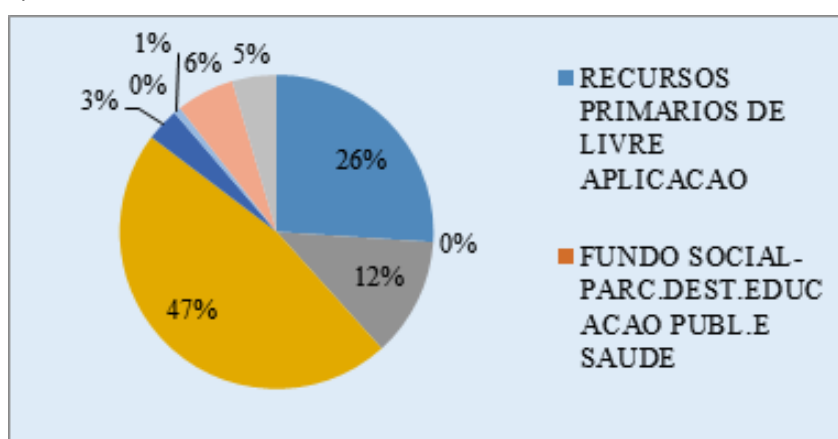


Gráfico 1.1-1: Caixa e Equivalente de Caixa

Fonte: SIAFIWEB

Nota 02 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

No grupo Demais Créditos e Valores a Curto Prazo, o maior percentual corresponde ao saldo na conta 113823800 – Adiantamento –Termo de Execução Descentralizada relativo a adiantamentos de recursos financeiros decorrentes de transferências formalizadas por meio de Termo de Execução Descentralizadas (TED) firmados entre o MCTI e Órgãos da Administração Pública Federal, conforme demonstrado na Tabela 1.1-2.

Tabela 1.1-2: Demais Créditos e Valores a Curto Prazo – Composição

Conta Corrente		014/2020	014/2019	AV%	AH%	Valor Absoluto
ADIANTAMENTO S CONCEDIDOS	'= 13 SALÁRIO - ADIANTAMENTO	0,00	7.817.820,45	0,00%	-100,00%	-7.817.820,45
Total		0,00	7.817.820,45	0,00%	-100,00%	-7.817.820,45
CREDITOS POR DANOS AO PATRIMONIO	'= CRED A REC DE SERVIDOR NAO RECOLHIDO NO PZ	1.763.983,60	1.763.983,60	0,39%	0,00%	0,00
	'= FALTA OU IRREGULARIDADE DE COMPROVAÇÃO	4.413.689,45	4.400.532,21	0,97%	0,30%	13.157,24
Total		6.177.673,05	6.164.515,81	1,36%	0,21%	13.157,24
OUTROS CREDITOS A REC E VALORES A CURTO PRAZO	'= VALORES A REC POR DEVOLUCAO DESP. ESTORNADAS	0,00	190,06	0,00%	-100,00%	-190,06
	'= CREDITOS PARCELADOS	1.087.720,61	2.089.748,99	0,24%	-47,95%	-1.002.028,38
	'= ADIANTAMENTO - TERMO EXECUCAO DESCENTRALIZADA	447.729.600,24	351.626.624,23	98,40%	27,33%	96.102.976,01
Total		448.817.320,85	353.716.563,28	98,64%	26,89%	95.100.757,57
Total Geral		454.994.993,90	367.698.899,54	100,00%	23,74%	87.296.094,36

Fonte: SIAFIWEB

Nota 03 - Estoques

A conta de estoques apresentou, no final do exercício 2020, o montante de R\$ 14.4 milhões, que equivale a um acréscimo de aproximadamente 17,89% em relação ao exercício anterior, conforme demonstrado na Tabela 1.1-3.

Tabela 1.1-3: Estoques – Composição

Conta Contábil		014/2020	014/2019	AV%	Variação Absoluta
115110101	MERCADORIAS PARA VENDA OU REVENDA	515.501,75	518.774,16	3,56%	-3.272,41
115511000	MATERIAIS DE CONSUMO EM TRÂNSITO	197,00	0,00	0,00%	197,00
115610100	MATERIAIS DE CONSUMO	7.871.937,66	6.613.790,89	54,37%	1.258.146,77
115810500	IMPORTACOES EM ANDAMENTO - ESTOQUES	6.089.737,91	5.147.508,33	42,06%	942.229,58
Total		14.477.374,32	12.280.073,38	100,00%	2.197.300,94

Fonte: SIAFI

O item Estoque de Materiais de Consumo apresenta saldo equivalente a 54,37% do total da Conta Contábil Estoques e está discriminado por Subitem na Tabela 1.1-4

Tabela 1.1-4: Materiais de Consumo por Subitem

Subitem	014/2020	AV%
ALIMENTOS PARA ANIMAIS	104.476,98	1,33%
COMBUSTIVEIS E LUBRIF. P/ OUTRAS FINALIDADES	28.736,55	0,37%
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	21.043,22	0,27%
FERRAMENTAS	7.629,51	0,10%
GAS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	436.989,31	5,55%
GENEROS DE ALIMENTACAO	220.424,72	2,80%
MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	43.260,03	0,55%
MATERIAL DE COPA E COZINHA	135.123,23	1,72%
MATERIAL DE EXPEDIENTE	962.927,60	12,23%
MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO	475.064,20	6,03%
MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA	283.128,27	3,60%
MATERIAL DE SINALIZACAO VISUAL E OUTROS	889,78	0,01%
MATERIAL DE TIC - MATERIAL DE CONSUMO	723.081,06	9,19%
MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	1.367.854,86	17,38%
MATERIAL FARMACOLOGICO	72,40	0,00%
MATERIAL HOSPITALAR	23.667,90	0,30%
MATERIAL LABORATORIAL	480.012,39	6,10%
MATERIAL P/ AUDIO, VIDEO E FOTO	758,04	0,01%
MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	965.501,83	12,27%
MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS	696.298,10	8,85%
MATERIAL P/ MANUTENCAO DE VEICULOS	59.252,98	0,75%
MATERIAL P/ PRODUCAO INDUSTRIAL	11.521,07	0,15%
MATERIAL P/ UTILIZACAO EM GRAFICA	14.210,16	0,18%
MATERIAL P/MANUT.CONSERV.DE ESTRADAS E VIAS	560,00	0,01%
MATERIAL PARA COMUNICACOES	6.611,37	0,08%
MATERIAL QUIMICO	637.788,82	8,10%
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	92.040,69	1,17%
SEMENTES, MUDAS DE PLANTAS E INSUMOS	10.832,83	0,14%
UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	62.179,76	0,79%
Total	7.871.937,66	100,00%

Fonte: SIAFI

Na tabela acima, o item Importações em Andamento - Estoques apresentou um saldo de R\$ 6,08 milhões, com maior percentual de importações, equivalente a 52% no CETEM, conforme ilustrado no Gráfico 1.1-2.

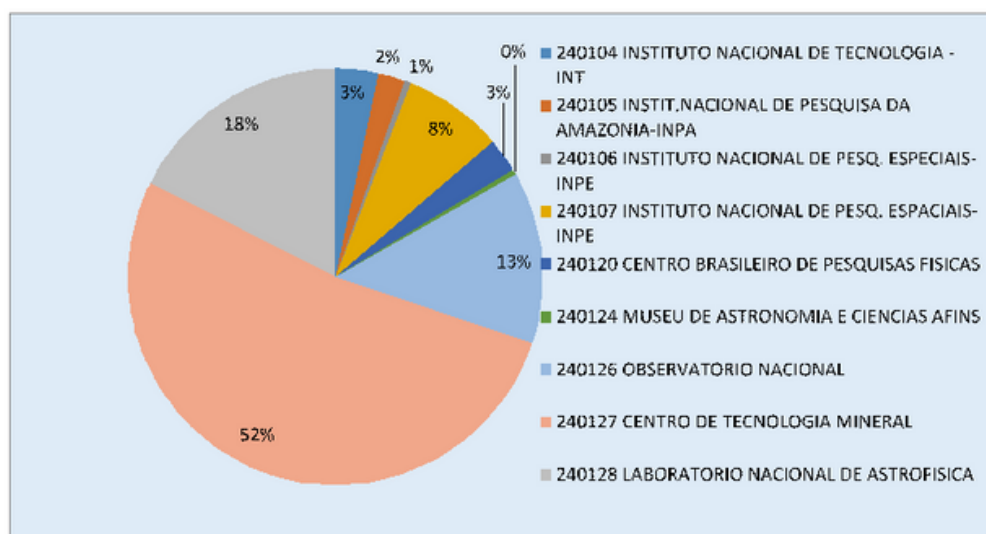


Gráfico 1.1-2: Importações em Andamento, por Unidade Gestora

Nota 04 – Demais Créditos e Valores a Longo Prazo

O item “Demais Créditos e Valores a Longo Prazo” apresentou uma variação positiva de 30,79% em relação ao exercício anterior, devido aos registros na conta Créditos a Receber, por falta/irregularidade de comprovação referente a inadimplência na comprovação de instrumentos de transferência, ou, ainda, irregularidade na documentação apurados, com a imputação da responsabilidade, representando o maior percentual do grupo de contas, conforme mostrado na Tabela 1.1-5:

Tabela 1.1-5: Demais Créditos e Valores Longo Prazo – Composição

Conta Contábil		01/4/2020	01/4/2019	AV%	AH%
121210406	CRED A REC POR DÉBITO DE TERCEIROS PREST SERV	87.499,97	87.499,97	0,38%	0,00%
121210505	CRED A REC RESPONSÁVEIS POR DANOS/PERDAS	517.429,48	227.800,66	2,23%	127,14%
121210508	CRED A REC POR FALTA/IRREGUL COMPROVACAO	21.028.177,11	16.757.773,27	90,74%	25,48%
121210603	DEPOSITOS JUDICIAIS EFETUADOS	398.809,22	13.412,24	1,72%	2873,47%
121219803	CRED POR CONCESSAO DIREIT USO/EXPLORACAO BENS	29.614,11	29.614,11	0,13%	0,00%
121219813	INDENIZACOES A RECEBER	18.099,90	18.099,90	0,08%	0,00%
121219817	CREDITOS PARCELADOS	1.095.098,35	584.534,87	4,73%	87,35%
Total		23.174.728,14	17.718.735,02	100,00%	30,79%

Fonte: SIAFI

Nota 05 – Investimentos

A Conta de Investimentos permaneceu inalterada em relação ao exercício anterior, sendo assim, entende-se não será necessário tecer comentários acerca dos dados, uma vez que não apresentou fatos novos.

Nota 06 – Imobilizado – Composição

De um modo geral, o valor registrado na conta do imobilizado vem se mantendo. O crescimento geral em 2020, em relação a 2019, foi de apenas 0,6%. O grupo dos bens móveis apresentou um aumento no valor líquido contábil de 3,6%. Por outro lado, o grupo dos bens imóveis apresentou um aumento de 0,2% no valor líquido contábil, conforme mostrado na Tabela 1.1-6.

Tabela 1.1-6: Bens Móveis e Imóveis

Bens Móveis e Imóveis	31/12/2020	31/12/2019
Bens Móveis	1.091.055.365	1.051.471.441
Valor Bruto Contábil	1.712.839.555	1.590.710.903
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-621.776.427	-539.231.699
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-7.763	-7.763
Bens Imóveis	9.083.981.584	9.062.930.614
Valor Bruto Contábil	9.123.238.837	9.099.578.394
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-39.257.253	-36.647.780
Total do Imobilizado	10.175.036.949	10.114.402.055

Fonte: BP SIAFIWEB

Reavaliação, Redução ao Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, assim como na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

A Depreciação dos bens móveis no final do exercício de 2020, apresentou um saldo acumulado no montante de R\$ 621,7 milhões, conforme o imobilizado demonstrado Tabela 1.1-6

A Depreciação dos Bens Imóveis resulta do desgaste progressivo de uma edificação, sendo até o presente momento registrado mensalmente pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), conforme planilha encaminhada pela Secretaria do Patrimônio da União (SPU). O Gráfico 1.1-3 ilustra o percentual de valores acumulados, até o quarto trimestre de 2020, na conta em questão, com destaque de maior percentual na conta contábil Edifícios.

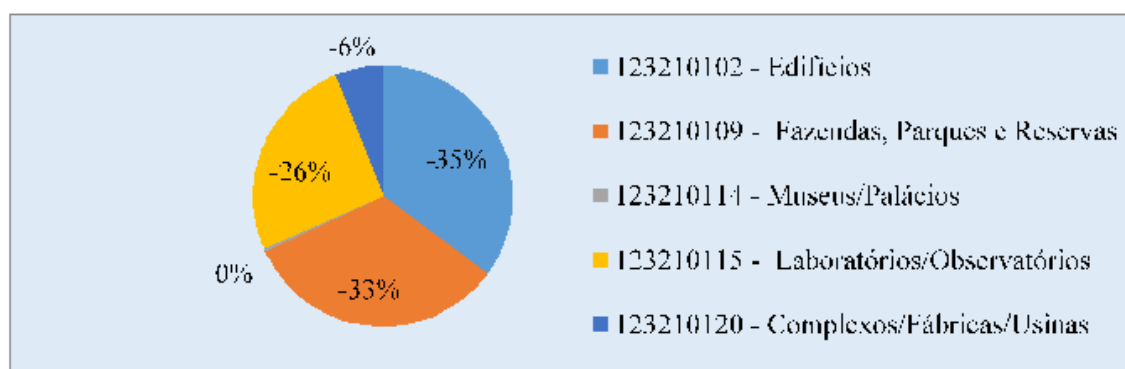


Gráfico 1.1-3: Depreciação de Bens Imóveis por Conta Corrente – Composição

Fonte: SIAFI

Nota 07 - Intangível – Composição

Observa-se que os softwares com vida útil indefinida sofreram um decréscimo equivalente a 2,23%. Em 2020, o valor líquido contábil corresponde a R\$ 59,6 milhões e em 2019 a R\$ 56,9 milhões, apresentando um aumento em torno de 4,74% de um exercício para o outro (Tabela 1.1-7).

Tabela 1.1-7: Intangível – Composição

Conta Contábil	2020	2019	AV%	AH%
Software com Vida Útil Definida	36.051.541	32.740.967	60,47%	10,11%
Software com Vida Útil Indefinida	28.380.335	29.028.428	47,60%	-2,23%
Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Definida	936.148	915.620	1,57%	2,24%
Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Indefinida	4.409	3.716	0,01%	18,65%
Amortização Acumulada	-5.755.134	-5.767.076	-9,65%	-0,21%
Total	59.617.300	56.921.656	100,00%	4,74%

Fonte: BP SIAFIWEB

Conforme mostrado no Gráfico 1.1-4, softwares representam 91% dos valores registrados neste subgrupo, subdivididos em softwares com vida útil definida, sujeitos a amortização, e softwares de vida útil indefinida, não amortizável.

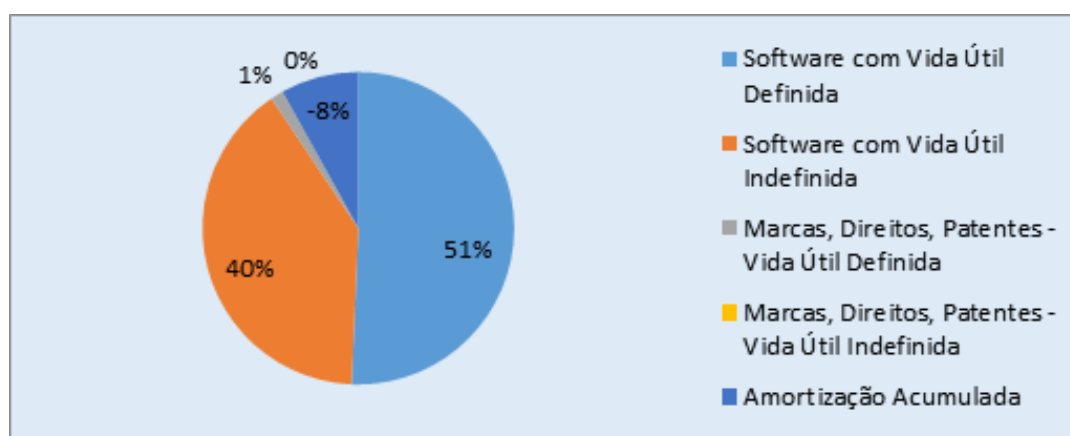


Gráfico 1.1-4: Intangível - Composição

Fonte: SIAFI

Nota 08 – Fornecedores e Contas a Pagar

Findo o exercício de 2020, o Órgão 24000 – MCTI apresentou um saldo de R\$ 1,3 milhões relacionados a fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo, decorrentes de obrigações com fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços. A Tabela 1.1-8 apresenta essas obrigações segregadas por fornecedores nacionais.

Tabela 1.1-8: Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.

	31/12/2020 (R\$)	31/12/2019 (R\$)	AH (%)
Circulante	1.365.481,37	2.919.687,54	-53,23
Nacionais	1.365.481,37	2.919.687,54	-53,23
Total	1.365.481,37	2.919.687,54	-53,23

Fonte: SIAFI

A conta de “Fornecedores e Contas a Pagar do Curto Prazo” apresentou uma supressão de 53,23% no saldo da conta 2.1.3.1.1.04.00 - Contas a Pagar – Credores Nacionais, em comparação com o exercício anterior.

A Tabela 1.1-9 apresenta as Unidades Gestoras contratantes, referentes à Conta “Fornecedores e Contas a Pagar”, na data base de 31/12/2020.

Tabela 1.1-9: Fornecedores e Contas a Pagar – por Unidade Gestora

	UG Executora	DEZ/2020	AV%
240101	Coordenação - Geral de Recursos Logísticos	352.295,11	25,80%
240104	Instituto Nacional de Tecnologia - INT	42.629,31	3,12%
240106	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE/SJC	345.402,78	25,30%
240107	Instituto Nacional de Pesq. Espaciais-INPE/Natal	37.596,84	2,75%
240119	Secretaria de Pesquisa e Formação Científica	11.618,75	0,85%
240120	Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas	45,00	0,00%
240125	Museu Paraense Emilio Goeldi	177.414,52	12,99%
240127	Centro de Tecnologia Mineral	90.331,14	6,62%
240137	Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste	52.472,47	3,84%
240224	Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais	37.472,64	2,74%
240267	Secretaria de Telecomunicações	80.289,81	5,88%
240305	Coordenação-Geral de Transferências. Voluntárias	137.913,00	10,10%
TOTAL		1.365.481,37	100,00%

Fonte: SIAFI

A Unidade Gestora 240101 – Coordenação-Geral de Recursos Logísticos – MCTI é responsável por 25,80% do total a ser pago na conta “Fornecedores e Contas a Pagar Curto Prazo”.

Da Tabela 1.1-10 consta a relação de todos os fornecedores com os valores mais significativos em aberto, na data base de 31/12/2020.

Tabela 1.1-10: Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.

	Fornecedor	Total	AV%
00631739000100	ASSOCIACAO BRASILEIRA DAS INSTITUICOES DE PESQUISA TECN	137.913,00	10,10%
15557915000170	BARITEC SERVICOS EQUIPAMENTOS EIRELI	1.498,00	0,11%
01016052000119	BIG CAR LTDA	3.710,58	0,27%
00097626000168	BRASAL COMBUSTIVEIS LTDA	6.428,08	0,47%
00360305000104	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	11.618,75	0,85%
10835932000108	COMPANHIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO	40.164,30	2,94%
01644731000132	CTIS TECNOLOGIA S.A	70.777,78	5,18%
07130025000159	DIGIBRAS INDUSTRIA DO BRASIL S/A	57.420,00	4,21%
03257467000100	E SANTOS VIGILANCIA E SEGURANCA EIRELI	7.196,63	0,53%
08901037000100	EDR SOLUCOES EMPRESARIAIS LTDA	3.190,54	0,23%
00665620000140	EFICACIA ORGANIZACAO LTDA	840,54	0,06%
07094346000145	G4F SOLUCOES CORPORATIVAS LTDA	22.346,79	1,64%
89237911028908	GLOBAL DISTRIBUICAO DE BENS DE CONSUMO LTDA.	32.952,50	2,41%
09439320000117	GLOBAL SERVICOS & COMERCIO LTDA	311.785,28	22,83%
14914101000182	GMS SERVICOS TERCEIRIZADOS EIRELI	10.468,62	0,77%
40401341000193	HIDROFIRE-COMERCIO DE MATERIAIS CONTRA INCENDIO LTDA	4.714,00	0,35%
EX3642948	INTERNATIONAL COUNCIL OF SCIENTIFIC UNION	274.248,71	20,08%
21938940000104	MIPPE CONSTRUCOES EIRELI	16.379,39	1,20%
05014372000190	MONITORE SEGURANCA PATRIMONIAL LTDA.	122.437,67	8,97%
06913196000191	MUIRAQUITA COMERCIO, CONSTRUCAO, CONSULTORIA E ASSESSOR	148.308,54	10,86%
00642107000133	NORTH SERVICOS LOCACAO DE MAO DE OBRA LTDA	10.802,19	0,79%
03788266000139	OPERACAO RESGATE - TRANSPORTES LTDA	1.120,24	0,08%
13593220000118	PAULISTANA SEGURANCA PATRIMONIAL LTDA	5.438,15	0,40%
62743539000198	PELTIER COMERCIO E INDUSTRIA LTDA	22.869,81	1,67%
36962630000194	ROQUE MENDES DO NASCIMENTO 11319855750	45,00	0,00%
04350057000171	S & M CONSERVACAO E LIMPEZA LTDA	10.763,68	0,79%
00332087000528	SECURITY SEGURANCA LTDA	5.529,96	0,40%
02287038000112	TAVARES & FRANCA LTDA	15.250,05	1,12%
13417372000160	TIMBO COM. & EMPREENDIMENTOS LTDA	665,00	0,05%
09524545000171	WF TECNOLOGIA CIENTIFICA LTDA	8.597,59	0,63%
Total		1.365.481,37	100,00%

Dois fornecedores contratados pelo INPE representam quase 50% do total da Conta "Fornecedores e Contas a pagar". São eles: a empresa "Global Serviços & Comércio Ltda" (contrato nº 01.06.017.0/2019), referente à prestação de serviços de apoio administrativo e o *Internacional Council of Scientific Union*, que recebeu uma contribuição voluntária.

Nota 09 – Obrigações Contratuais

O grupo Obrigações Contratuais apresenta um saldo de R\$ 817,5 milhões e está composto conforme mostrado na Tabela 1.1-11.

Tabela 1.1-11: Obrigações Contratuais – Composição

Obrigações Contratuais	2020	2019	AV%	AH%
Aluguéis	31.053,58	3.403,58	0,00%	812,38%
Fornecimento de Bens	25.269.291,87	22.611.291,02	3,09%	11,76%
Seguros	3.500,00	3.500,00	0,00%	0,00%
Serviços	792.278.729,07	868.162.284,17	96,91%	-8,74%
Total	817.582.574,52	890.780.478,77	100,00%	-8,22%

Fonte: SIAFI

Observa-se variação vertical de 96,91% no grupo "Serviços", registro de contrato nº 02.0040.00/2017 – Projeto GESAC, contrato 01.14.0062.0/2017 – "Lançamento do Satélite CBERS-4ª", contrato 01.06.075/2018 – "Lançamento do Satélite Amazônia 1", contrato RD 01.06.025/2019 – "Fornecimento de Energia Elétrica", contrato 01.06.052.0/17 – "Suporte Tecnológico ao ambiente de TI e Comunicação", contrato RD 01.06.055.0/2020, "Serviços de manutenção e monitoramento preventivo" para o sistema de supercomputação HPE CRAY XC50, e demais serviços prestados às UP do MCTI.

Nota 10 - Patrimônio Líquido

A variação ocorrida no patrimônio líquido em 2020, relativo a 2019, corresponde a uma redução em torno de 0,56%, decorrente de resultado negativo apurado no exercício de 2020, de R\$ 81,3 milhões, procedente de variações ocorridas na execução do orçamento, conforme mostrado na Tabela 1.1-12.

Tabela 1.1-12: Patrimônio Líquido

Patrimônio Líquido	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)
Resultado do exercício	-81.355.345	-757.971.755	-89,27%
Resultado de Exercícios Anteriores	9.699.647.864	10.417.488.732	-6,89%
Ajustes de Exercícios Anteriores	27.025.795,73	40.130.887	-32,66%
Total	9.645.318.314	9.699.647.864	-0,56%

Fonte: BP SIAFIWEB

Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e despesas orçamentárias, por categoria econômica, confrontando o orçamento inicial e suas alterações com a execução. Demonstra o resultado orçamentário e discrimina as receitas por fonte e as despesas por grupo de natureza, conforme apresentado na Tabela 1.1-13

Tabela 1.1-13: Balanço Orçamentário – Receitas Orçamentárias

RS				
Receitas Orçamentárias				
Receitas Orçamentárias	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	% Real. Receita	Saldo
Receitas Correntes	74.394.911	111.402.030	149,74	37.007.119
Receita Tributária				-
Receita de Contribuições				-
Receita Patrimonial	72.170.947	109.900.084	152,28	37.729.137
Receita de Serviços	2.105.586	1.236.942	58,75	(868.644)
Outras Receitas Correntes	118.378	265.004	223,86	146.626
Receitas de Capital	-	208.000		
Operações de Crédito	983.072.569	-		(983.072.569)
Alienação de Bens	-	208.000		208.000
Amortização de Empréstimos				-
Outras Receitas Capital				-
Total (I)	1.057.467.480	111.610.030	10,55	(945.857.449)

Fonte: BO SIAFIWEB

Tabela 1.1-14: Balanço Orçamentário - Despesas Orçamentárias

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS								
Despesas Orçamentárias	Dotação Atualizada	% Emp.	Despesas Empenhadas	% Liquid.	Despesas Liquidadas	% Pago	Despesas Pagas	Saldo
Despesas Correntes	3.296.165.244	100	3.280.610.203	95	3.102.240.765	95	2.939.160.769	15.555.040
Pessoal e Encargos Sociais	2.111.130.590	99	2.100.025.249	100	2.097.467.593	93	1.957.706.318	11.105.340
Outras Despesas Correntes	1.185.034.654	100	1.180.584.953	85	1.004.773.171	98	981.454.450	4.449.700
Despesas de Capital	110.803.856	114	125.845.797	48	60.275.453	100	60.239.623	-15.041.941
Investimentos	110.803.856	114	125.845.797	48	60.275.453	100	60.239.623	-15.041.941
Inversões Financeiras	-		-		-		-	-
Reserva de Contingência	71.629.163	-	-		-		-	71.629.163
Total Despesas Orçamentárias	3.478.598.263	98	3.406.456.000	93	3.162.516.218	95	2.999.400.392	72.142.262
Resultado Orçamentário III = (I - II)			-3.294.845.970	-				
Total (IV)	3.478.598.263	3	111.610.030	2.834	3.162.516.218	95	2.999.400.392	72.142.262

Fonte: BO SIAFIWEB

Tabela 1.1-15: Balanço Orçamentário - Restos a Pagar

Execução de Restos a Pagar	Liquidados	Pagos	Saldo a Pagar	% Pgto
Restos a Pagar Não Processados	182.664.492	182.249.871	75.309.532	45,92
Restos a Pagar Processados	0	214.652.417	25.516.171	54,08
TOTAL	182.664.492	396.902.288	100.825.703	100,00

Fonte: BO SIAFIWEB

Nota 11 - Comparativo entre Receita Prevista vs. Realizada

No exercício financeiro de 2020, a receita realizada perfaz um montante de R\$ 111,6 milhões, ou seja, apenas 10,55% do previsto no exercício. A maior arrecadação concentra-se na Receita Patrimonial - Compensação Financeira de Exploração de Recursos Minerais, no valor de R\$ 109,9 milhões. Esta receita refere-se à destinação de 1,8% da receita bruta arrecadada pelo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), conforme disposto na Lei nº 13.540/ 2017.

Uma análise comparativa da arrecadação da receita em 2020, em relação a 2019, mostra que em 2020 houve aumento de 33%, passando de R\$ 83,8 milhões para R\$ 111,6 milhões.

Observa-se, também, previsão de receita com operação de crédito no exercício financeiro de 2020, no valor de R\$ 983 milhões, registrados na fonte de recursos 0944000000, sem contrapartida de realização de receita. O dígito "9" - Recursos Condicionados objetiva identificar, na elaboração do

orçamento, os recursos oriundos de propostas de alterações na legislação da receita que estejam em tramitação no Congresso Nacional, fonte 44 – Títulos de Responsabilidade do Tesouro Nacional, conforme apresentado na Tabela 1.1-16.

Tabela 1.1-16: Receita Prevista/Realizada

Receitas		2020			2019	
Receitas Orçamentárias	Previsto	Realizado	% Realização	Previsto	Realizado	% Realização
Receita Patrimonial	72.170.947	109.900.084	152,28	48.414.769	81.895.261	169,15
Receita de Serviços	2.105.586	1.236.942	58,75	2.451.702	1.931.858	78,80
Outras Receitas Correntes	118.378	265.004	223,86	14.758	53.378	361,69
Operações de Crédito	983.072.569	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	208.000	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.057.467.480	111.610.030	10,55	50.881.229	83.880.497	164,86

Fonte: BO SIAFIWEB

Nota 12 – Percentual de Execução das Despesas Orçamentárias em 2020

Na Tabela 1.1-17, quanto às despesas orçamentárias, observa-se execução de 99,53% de despesas correntes compostas por pessoal, encargos sociais, diárias, passagens, estagiários, material de consumo, serviços de consultoria, serviços de terceiros de pessoa física e/ou jurídica, locação de mão de obra, serviços de TIC, dentre outros, para atender as necessidades da Administração.

No que se refere às despesas de capital, o percentual de execução é de 113,58% da dotação atualizada composta por investimentos, tais como aquisição de bens móveis pela SETEL em atendimento ao projeto Cidades Digitais.

Vale esclarecer que quando ocorre execução maior que dotação atualizada se justifica por dois motivos, um decorrente de pagamento efetuado no exterior utilizando outra moeda (variação cambial) e outra decorrente da alteração na estrutura do balanço orçamentário, quando os destaques recebidos de outros órgãos são computados na coluna dotação atualizada do órgão repassador, refletindo na execução orçamentária da unidade recebedora apenas na coluna despesa empenhada.

Observa-se registro de Reserva de Contingência Financeira no valor de R\$ 71,6 milhões, fonte de recursos 41 - Compensações Financeiras p/ Explor. de Rec. Minerais, cujos recursos serão utilizados para abertura de créditos adicionais.

Tabela 1.1-17: Percentual de Execução da Despesa

Despesas Orçamentárias	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	% Execução	Saldo da Dotação
DESPESAS CORRENTES	3.296.165.244	3.280.610.203	99,53	15.555.040
Pessoal e Encargos Sociais	2.111.130.590	2.100.025.249	99,47	11.105.340
Outras Despesas Correntes	1.185.034.654	1.180.584.953	99,62	4.449.700
DESPESAS DE CAPITAL	110.803.856	125.845.797	113,58	-15.041.941
Investimentos	110.803.856	125.845.797	113,58	-15.041.941
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	71.629.163	0,00	0,00	71.629.163
Total das Despesas	3.478.598.263	3.406.456.000	97,93	72.142.262

Fonte: BO SIAFIWEB

Distribuição das Despesas Empenhadas em 2020

As despesas empenhadas totalizaram R\$ 3,4 bilhões. Observa-se no Gráfico 1.1-5 que as despesas com pessoal e encargos sociais são da ordem de R\$ 2,1 bilhões, o que equivale a 61% do total das despesas empenhadas, seguido de Outras Despesas Correntes, com 35% e Investimentos com percentual de 4%.

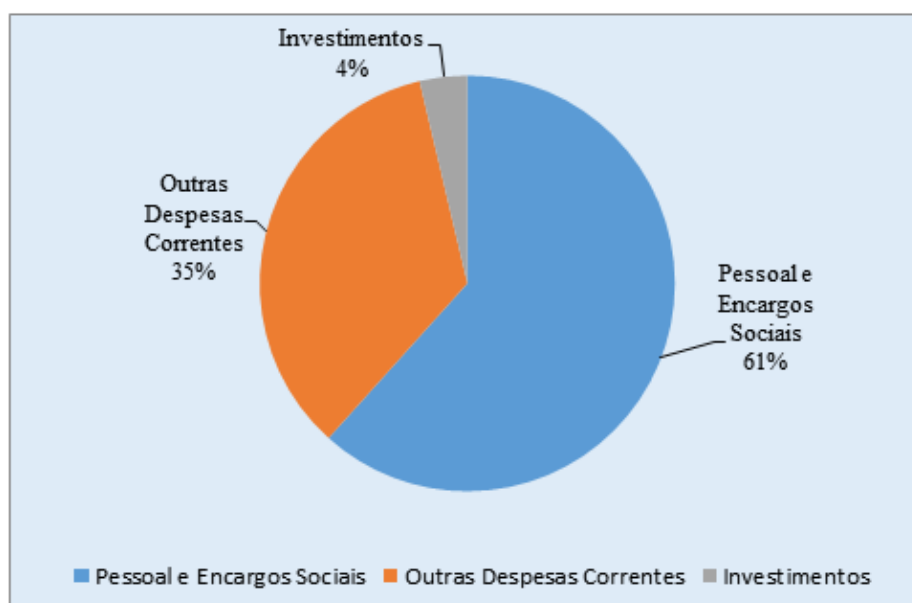


Gráfico 1.1-5: Despesas Empenhadas

Fonte: SIAFI

Nota 13 - Comparativo entre Receitas Realizadas e Despesas Empenhadas

No comparativo entre “Receitas Realizadas” vs “Despesas Empenhadas”, conforme mostrado na Tabela 1.1-18, erva-se um déficit orçamentário no valor de R\$ 3,2 bilhões.

Este déficit se justifica, uma vez que o MCTI (Administração Direta) possui montante inexpressivo na arrecadação de receitas próprias, sendo sua maior fonte de financiamento as transferências financeiras oriundas de recursos do Tesouro Nacional. Tanto na realização da receita quanto na execução da despesa, o maior percentual ocorreu nas Receitas/Despesas Correntes.

Tabela 1.1-18: Receita Realizada X Despesas Empenhadas

Balanco Orçamentário	Realização/Execução 2020	AV%
Receitas Correntes	111.402.030	99,81
Receitas de Capital	208.000	0,19
Total das Receitas	111.610.030	100
Despesas Correntes	3.280.610.203	96,31
Despesas de Capital	125.845.797	3,69
Total das Despesas	3.406.456.000	100
Superávit/(Déficit)	-3.294.845.970	

Fonte: BO SIAFIWEB

Nota 14 - Restos a Pagar Não Processados (RPNP) / Movimentação 2020, 2019 e 2018

Somados aos inscritos em exercícios anteriores, os valores inscritos em Restos a Pagar Não Processados em 2020 perfazem um montante de R\$ 285,6 milhões. Desses, R\$ 182,2 milhões foram pagos, R\$ 28,1 milhões foram cancelados, restando um saldo de R\$ 75,3 milhões a serem reinscritos para o exercício financeiro de 2021, conforme mostrado na Tabela 1.1-19.

Tabela 1.1-19: Restos a Pagar Não Processados

Movimentação	Inscr. Ex. Anteriores	Inscritos 31dez Ex. Ant.	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
2020	48.184.609	237.504.770	182.664.492	182.249.871	28.129.976	75.309.532
2019	119.848.935	184.465.343	163.449.399	160.378.642	92.680.269	51.255.367
2018	170.266.154	199.051.825	189.526.239	187.171.911	59.942.806	122.203.262

Fonte: BO SIAFIWEB

Evolução dos Restos a Pagar Não Processados (RPNP) nos 3 últimos exercícios

Entre os exercícios de 2020 e 2019 houve aumento de 46% no saldo a ser inscrito em "RPNP", indo de R\$ 51,2 milhões, para 75,3 milhões. Nos exercícios de 2019 e 2020, observa-se redução significativa no saldo a pagar e/ou a ser reinscrito, tendo em vista cancelamento dos RPNP, desbloqueados nos termos do §4º do artigo 68 do Decreto nº 93.872/86, e que não foram liquidados até 31 de dezembro do ano subsequente ao do bloqueio. A exceção é "Saúde" e "RP6", motivo pelo qual ocorreu o cancelamento automático de empenhos em 2018, no montante de R\$ 59,9 milhões. Em 2019, de R\$ 92,6 milhões, e em 2020, no montante de R\$ 28,1 milhões, conforme ilustra o Gráfico 1.1-6.

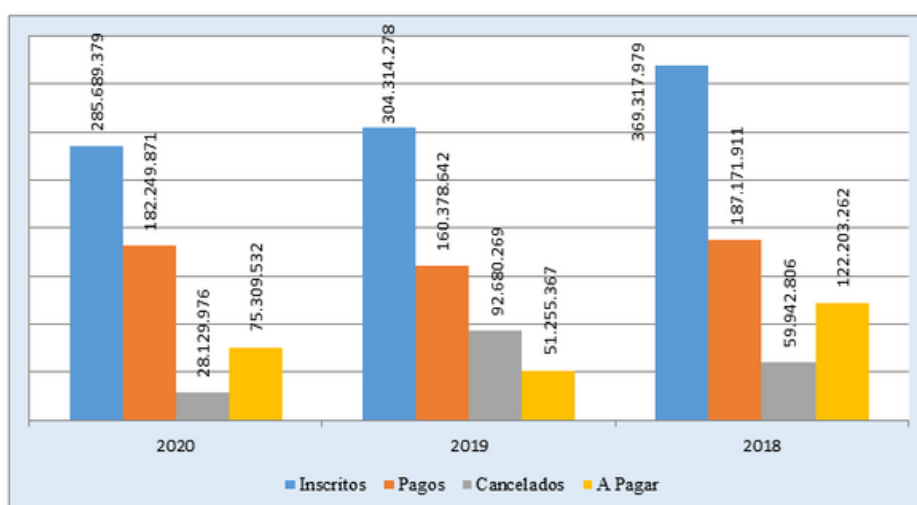


Gráfico VII.1-6: Restos a Pagar Não Processados

Fonte: SIAFI

Nota 15 - Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

Em relação a 2019, no exercício de 2020 observa-se percentual de pagamento bastante compatível, na faixa dos 80%, entre o valor total inscrito vs os valores pagos, sendo em 2020 equivalente a 88% e 2019 a 81%, restando um saldo a pagar de apenas R\$ 25,5 milhões a ser reinscrito como processado em 2021 (Tabela 1.1-20).

Tabela 1.1-20: Restos a Pagar Processados

Movimentação	Inscr. Ex. Anteriores	Inscritos 31dez Ex. Ant.	Pagos	Cancelados	Saldo
2020	29.862.665	213.058.784	214.652.417	2.752.861	25.516.171
2019	47.092.382	158.099.723	167.756.365	7.573.074	29.862.665

Fonte: BO SIAFIWEB

Restos a Pagar de Transferências Voluntárias

Conforme disposto pelo Decreto nº 93.872/1986, alterado pelo Decreto nº 10.535/2020, acerca do desbloqueio de restos a pagar de transferências:

Art. 68 ...

§4º As unidades gestoras responsáveis pelos saldos dos restos a pagar bloqueados poderão efetuar os desbloqueios até 31 de dezembro do exercício em que ocorreu o bloqueio dos saldos, desde que: (Redação dada pelo Decreto nº 10.535, de 2020).

I – a sua execução tenha sido iniciada até a data prevista no §2º, na hipótese das despesas executadas diretamente pelos órgãos e pelas entidades da União; ou (incluído pelo Decreto nº 10.535, de 2020);

II – os seus instrumentos estejam vigentes e cumpram os requisitos para a sua eficácia, definidos pelas normas que tratam da transferência de recursos da União por meio de convênios, contratos de repasse, termos de colaboração, termos de fomento ou instrumentos congêneres, na hipótese das transferências de recursos da União aos Estados, ao Distrito Federal, aos Municípios, aos consórcios públicos, aos serviços sociais autônomos e às entidades privadas sem fins lucrativos. (Incluído pelo Decreto nº 10.535, de 2020).

No que se refere à liquidação de restos a pagar de transferências, conforme Macrofunção 020307 – Transferências Voluntárias:

“4.2.20.1 – A liquidação da despesa de transferências voluntárias deverá ser efetuada somente quando todas as exigências para a liberação dos recursos financeiros forem integralmente satisfeitas, de acordo com a legislação que rege o instrumento celebrado convênio, contrato de repasse, termo de parceria etc., por exemplo).

5.1.11.1 – Aplica-se as disposições contidas no subitem 4.2.20.01 às transferências de que trata este capítulo, no que couber”.

Macrofunção 020317 – Restos a Pagar:

“3.6.6 – Os restos a pagar processados relativos a transferências voluntárias devem contemplar, única e exclusivamente, valores cujas exigências para o repasse financeiro estejam integralmente satisfeitas, conforme disposto na legislação que rege o instrumento celebrado (convênio, contrato de repasse, termo de parceria etc., por exemplo).

3.6.6.1 – Aplica-se as disposições contidas no subitem anterior às transferências obrigatórias, no que couber”.

Demonstração das Variações Patrimoniais

Conforme mostrado na Tabela 1.1-21, a Demonstração das Variações Patrimoniais indica o resultado patrimonial através da evidenciação das alterações ocorridas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária.

Tabela 1.1-21: Demonstração das Variações Patrimoniais

	2020	2019	AV%	AH%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	12.085.192.120,58	14.258.377.601,83	100,00%	-15,24%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.610.745,27	2.354.535,89	0,01%	-31,59%
Venda de Mercadorias	7.692,20	12.465,60	0,00%	-38,29%
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.603.053,07	2.342.070,29	0,01%	-31,55%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	67.469,50	43.586,39	0,00%	54,79%
Juros e Encargos de Mora	67.469,50	43.586,39	0,00%	54,79%
Transferências e Delegações Recebidas	11.869.539.807,11	13.648.913.438,85	98,22%	-13,04%
Transferências Intragovernamentais	11.861.023.539,92	13.624.412.491,94	98,15%	-12,94%
Outras Transferências e Delegações Recebidas	8.516.267,19	24.500.946,91	0,07%	-65,24%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	183.718.246,30	568.014.298,16	1,52%	-67,66%
Reavaliação de Ativos	8.100,01	8.630,00	0,00%	-6,14%
Ganhos com Alienação	208.000,00	-	0,00%	0,00%
Ganhos com Incorporação de Ativos	161.680.588,77	407.609.022,81	1,34%	-60,33%
Ganhos com Desincorporação de Passivos	21.821.557,52	160.396.645,35	0,18%	-86,40%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	30.255.852,40	39.051.742,54	0,25%	-22,52%
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	30.255.852,40	39.051.742,54	0,25%	-22,52%

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	12.166.547.466,05	15.016.349.356,86	100,00%	-18,98%
Pessoal e Encargos	788.898.692,10	809.115.841,03	6,48%	-2,50%
Remuneração a Pessoal	619.843.008,35	642.400.470,14	5,09%	-3,51%
Encargos Patronais	130.650.232,79	117.089.933,81	1,07%	11,58%
Benefícios a Pessoal	26.671.831,82	38.980.306,81	0,22%	-31,58%
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	11.733.619,14	10.645.130,27	0,10%	10,23%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.368.886.015,55	1.389.034.280,46	11,25%	-1,45%
Aposentadores e Reformas	642.532.657,11	651.029.066,82	5,28%	-1,30%
Pensões	715.894.907,44	736.170.538,30	5,84%	-2,75%
Outros Benefícios Previdenciários e Assist.	10.458.451,00	1.834.675,34	0,08%	470,04%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	563.211.567,90	559.183.592,91	4,62%	0,72%
Uso de Material de Consumo	8.139.102,48	17.038.481,54	0,06%	-52,23%
Serviços	467.514.436,60	445.279.906,31	3,84%	4,99%
Depreciação, Amortização e Exaustão	87.558.026,82	98.865.205,06	0,71%	-11,43%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	9.880,75	345.489,95	8,21%	-97,14%
Juros e Encargos de Mora	9.880,75	254.431,23	8,21%	-96,11%
Variações Monetárias e Cambiais	0,00	87.176,65		-100%
Descontos Financeiros Concedidos	0,00	3.882,07		-100%
Transferências e Delegações Concedidas	9.178.473.086,77	11.113.416.485,11	75,44%	-17,41%
Transferências Intragovernamentais	8.564.486.760,76	10.395.953.245,59	70,39%	-17,61%
Transferências Intergovernamentais	20.318.508,67	14.451.684,03	0,16%	40,59%
Transferências a Instituições Privadas	587.684.048,70	684.044.825,56	4,83%	-14,08%
Transferências ao Exterior	798.564,84	6.563.984,50		-87,83%
Outras Transferências Delegadas Concedidas	5.185.203,80	12.402.745,43	0,04%	-58,19%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorp. Passivos	264.793.307,35	1.141.822.201,69	2,76%	-76,80%
Reavaliação, Redução a Valor Recup. e Ajustes p/Perdas	0,01	0,00		
Perdas Involuntárias	2.840.483,46	36.560.363,55	0,02%	-92,23%
Incorporação de Passivos	200.026.089,46	1.047.387.446,65	1,64%	-80,90%
Desincorporação de Ativos	61.296.734,42	57.874.391,49	0,50%	5,91%
Tributárias	628.498,86	832.260,47		-24,48%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	77.214,47	162.758,43		-52,55%
Contribuições	551.284,39	669.502,04		-17,65%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.646.416,77	2.599.205,24	0,01%	-36,65%
Incentivos	26.400,00	47.509,00		-44,43%
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	1.620.016,77	2.515.203,78		-35,59%
Resultado Patrimonial do Período	-81.355.345,37	-757.971.755,03		-89,26%

Fonte: DVP SIAFIWEB

No exercício de análise da Demonstração das Variações Patrimoniais, observa-se resultado patrimonial negativo de aproximadamente R\$ 81 milhões, no 4º trimestre de 2020, oriundos do confronto entre as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, onde a receita do MCTI é essencialmente composta por transferências intragovernamentais oriundas de repasses da STN.

Custos Operacionais e Resultado Não Financeiro

Dentre as variações patrimoniais aumentativas destacam-se as financeiras, com aumento de 54%, comparado ao exercício anterior, referente à devolução de saldo de convênios de exercícios anteriores devidamente atualizado pelos convenientes.

Houve queda nas receitas de exploração e venda de bens, serviços e direitos devido à pandemia de COVID-19, quando as unidades de pesquisa foram obrigadas a fechar para o atendimento ao público.

Cabe destacar que em 2020 ocorreu alteração na rotina de bens cedidos e ajuste contábil foi registrado para “desreconhecer” os saldos de bem móveis e imóveis em poder de terceiros e para reconhecer os bens móveis e imóveis nas unidades cessionárias, que visou atender aos preceitos contidos na Instrução de Procedimento Contábil (IPC12) – contabilização de transferências de bens móveis e imóveis, conforme comunicado SIAFI GESIS/CCONT/STN nº 2020/0066702, de 20 de janeiro de 2020.

Em análise ao resultado patrimonial do período, observa-se resultado negativo no exercício de 2020 de cerca de R\$ 81,3 milhões, ou seja, uma diminuição de 89% em relação a 2019 (Gráfico 1.1-7), oriundo do confronto entre as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, cuja receita do MCTI é essencialmente composta por transferências intragovernamentais procedentes de repasses da STN.

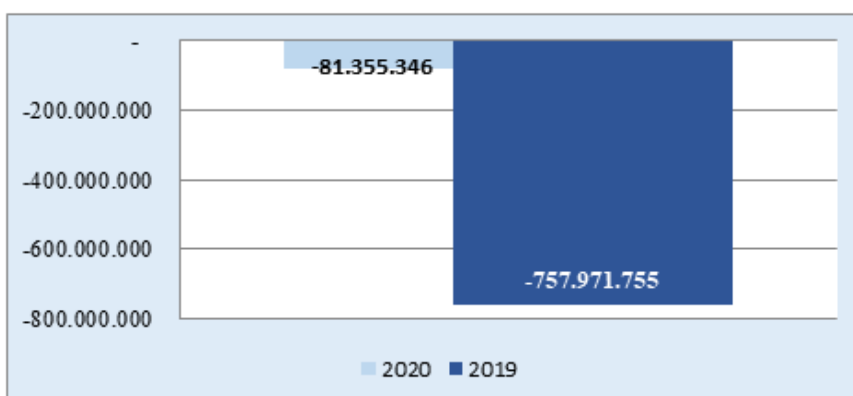


Gráfico 1.1-7: Resultado Não-Financeiro

Fonte: SIAFI

Ademais, a referida alteração na rotina de registros contábeis impactou o valor da “Valorização” e de “Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos”, que em 2019 foi de aproximadamente R\$ 568,1 milhões, contra R\$ 183,7 milhões em 2020. A redução no período foi de 67,66%, em termos nominais, conforme pode ser verificado no Gráfico 1.1-8.

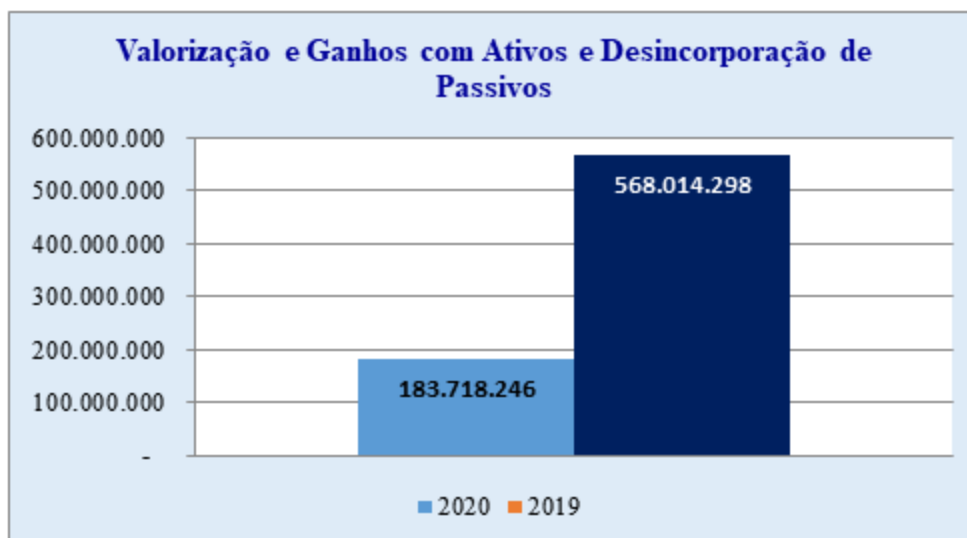


Gráfico 1.1-8: Valorização e Ganhos

Fonte: SIAFI

Em 2019, observa-se crescimento significativo do valor registrado em “Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos”, decorrente de alteração na rotina dos registros referentes aos (TED), concedidos e recebidos pelo MCTI.

Comparado ao exercício anterior, as maiores reduções em 2020, neste quesito, foram nas Perdas Involuntárias (92%) e na Incorporação de Passivos (81%). No grupo “Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos”, redução de 76,81%, ou seja, de R\$ 1,1 bilhão para 264,7 milhões (Gráfico 1.1-9)

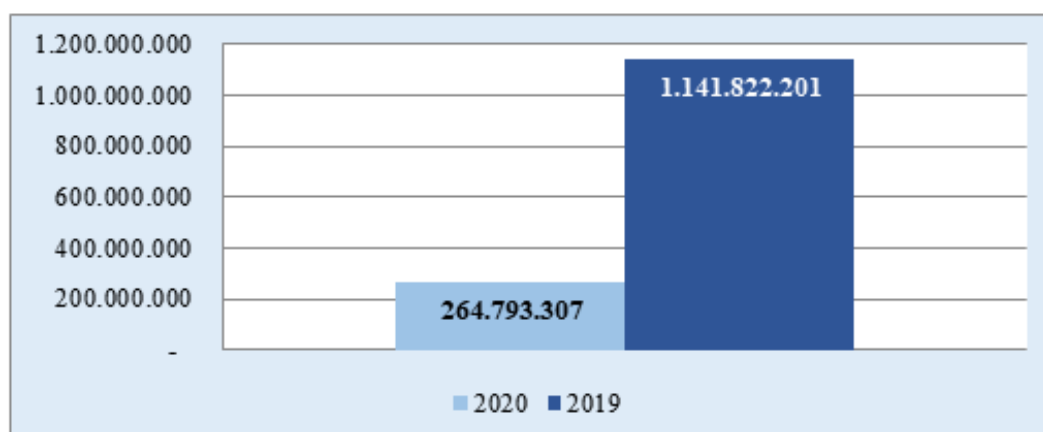


Gráfico 1.1-9: Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

Fonte: SIAFI

No que se refere aos Custos Operacionais registrados em 2020, observa-se maior gasto nos “benefícios previdenciários e assistenciais”, seguido de “Pessoal e Encargos”, conforme verificado no Gráfico 1.1-10.

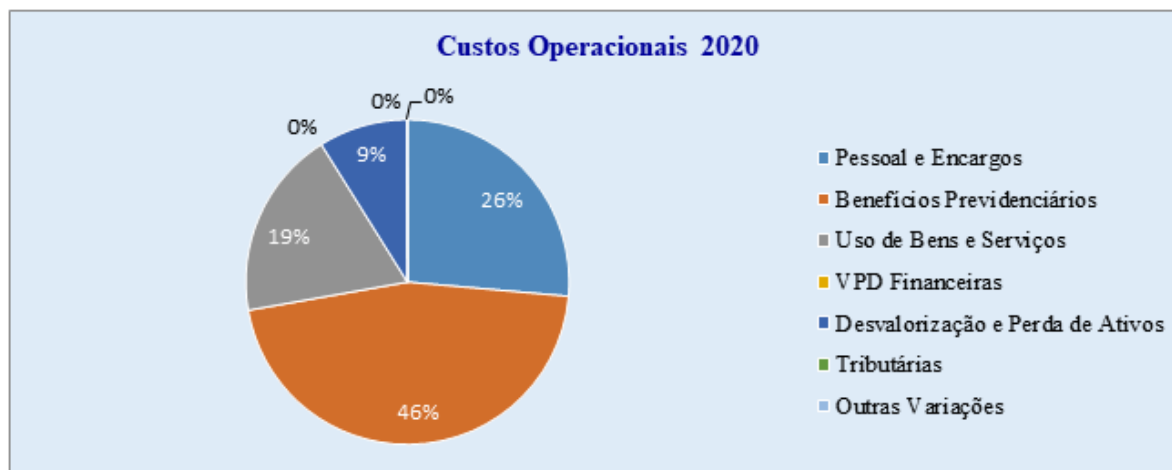


Gráfico 1.1-10: Custos Operacionais

Fonte: SIAFI

Balanco Financeiro – Resumido

Na Tabela 1.1-22 apresenta-se o demonstrativo contábil em que se confrontam, num dado momento, as receitas e despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra orçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

	R\$	
Ingressos	2020	2019
Receitas Orçamentárias	111.610.030	83.880.498
Transferências Financeiras Recebidas	11.573.214.866	13.624.412.492
Recebimentos Extraorçamentários	427.429.937	543.730.879
Inscrição em Restos a Pagar Processados	163.595.168	209.988.027
Inscrição em Restos a Pagar Não Processados	243.939.781	237.504.770
Outros Recebimentos	1.170	52.624
Saldo Exercício Anterior	298.177.068	464.600.490
Caixa e Equivalentes de Caixa	298.177.068	464.600.490
Total dos Ingressos	12.410.431.901	14.716.624.359
Dispêndios		
Despesas Orçamentária	3.406.456.000	4.551.277.779
Transferências Financeiras Concedidas	8.276.678.087	9.396.005.750
Pagamentos Extraorçamentários	504.107.129	471.163.762
Pagamentos de Restos a Pagar Processados	214.652.417	167.756.366
Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	182.249.871	160.378.642
Outros Pagamentos	84.780.282	48.208.571
Saldo Exercício Seguinte	223.190.685	298.177.069
Caixa e Equivalentes de Caixa	113.190.685	298.177.069
Total dos Dispêndios	12.410.431.901	14.716.624.359

Demonstração do Fluxo de Caixa – Resumido

Na Tabela 1.1-23, apresenta-se a demonstração do Fluxo de Caixa que consiste no controle de entradas e saídas de caixa em um determinado período. Sua estrutura é dividida em três atividades: Operacionais, de investimento e de financiamento.

Tabela 1.1-23: Demonstração de Fluxo de Caixa Resumido

	2020	2019
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Ingressos	11.704.990.055	13.804.531.071
Receitas Derivadas e Originárias	111.402.031	83.880.498
Outros Ingressos Operacionais	11.593.588.024	13.720.650.574
Desembolsos	-11.661.237.637	-12.835.776.137
Pessoal e demais Despesas Correntes	-2.386.485.741	-2.533.685.758
Transferências Concedidas	-890.868.971	-763.072.798
Outros Desembolsos Operacionais	-8.383.882.926	-9.539.017.581
Fluxos de Caixa Líquido das Atividades Operacionais	43.752.418	968.754.934
Fluxos de Caixa das Atividades Investimentos		
Ingressos	208.000,00	0,00
Alienação de Bens	208.000	0,00
Desembolsos	-118.946.800	-1.135.178.356
Aquisição de Ativo Não Circulante	-60.194.920	-1.084.050.155
Outros Desembolsos de Investimentos	-58.751.880	-51.128.201
Fluxos de Caixa Líquido das Ativid Investimentos	-118.738.800	-1.135.178.356
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	-74.986.382	-166.423.422
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	298.177.068	464.600.490
Caixa e Equivalentes de Caixa Final	223.190.685	298.177.069

Fonte: DFC SIAFIWEB

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais e de Investimento

O fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais no exercício financeiro de 2020 foi positivo, mas o de investimentos foi negativo, ocasionando um déficit de aproximadamente R\$ 74,9 milhões. Todavia, considerando o saldo inicial de R\$ 298,1 milhões adicionados aos ingressos e deduzidos os desembolsos, o MCTI finalizou o exercício com saldo financeiro positivo de R\$ 223,1 milhões na conta Caixa e Equivalentes de Caixa.

O mesmo ocorreu no exercício de 2019, cujo déficit foi de R\$ 166,4 milhões, mas que, considerando o saldo inicial de R\$ 464,6 milhões, o Órgão finalizou o exercício com saldo financeiro positivo de R\$ 298,1 milhões.

Não há registro de fluxo de caixa das atividades de financiamento.

Tabela 1.1-24: Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais e de Investimento

Exercício	SALDO	OPERAÇÕES		INVESTIMENTOS		SALDO
	Inicial	Ingressos	Desembolsos	Ingressos	Desembolsos	Final
2020	298.177.068	11.704.990.055	11.661.237.637	208.000	118.946.800	223.190.686
2019	464.600.490	13.804.531.071	12.835.776.137	0,00	1.135.178.355	298.177.069

Fonte: DFC SIAFIWEB

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Resumida

Demonstra as modificações ocorridas nas contas que integram o grupo do Patrimônio Líquido, comparando movimentação do exercício-base com a do anterior.

Destaca-se que o Resultado do Exercício deve ser igual ao apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais e ao do Patrimônio Líquido do Balanço Patrimonial referente ao mês de dezembro, todos do mesmo exercício, qual seja R\$ 9,6 bilhões.

Tabela 1.1-25: Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Resumida

	R\$	
	Resultados Acumulados	Total
Saldo Inicial do Exercício de 2019		10.417.488.732
Ajustes de Exercício Anterior		42.346.738
Const./Realiz. Da Res. De Reavaliação Ativos		-2.215.851
Resultado do Exercício		-757.971.755
Saldo Final do Exercício de 2019		9.699.647.864
	Resultados Acumulados	Total
Saldo Inicial do Exercício de 2020		9.699.647.864
Ajustes de Exercício Anterior		(90.346)
Aumento/Redução de Capital		300
Const./Realiz. Da Res. De Reavaliação Ativos		27.116.142
Resultado do Exercício		(81.355.345)
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação		(300)
Saldo Final do Exercício de 2020		9.645.318.315

Fonte: DMPL SIAFIWEB

1.2 - FUNTTEL: Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

Declaração do Contador

Esta declaração refere-se às Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas de 31 de dezembro de 2020 do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações - FUNTTEL.

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2020 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As Demonstrações Contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2020, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Brasília, DF., 09 de fevereiro de 2021.

Eliana Yukiko Takenaka

CRC DF nº 006666/O-1

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

Os valores apresentados foram extraídos das Demonstrações Contábeis consolidada pelo Órgão “41903 – Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações – FUNTTEL”, cuja composição por unidade gestora executora no SIAFI, segue no Quadro 1.2-1:

Quadro 1.2-1: Unidades Gestoras do FUNTTEL

UGE	DENOMINAÇÃO
410007	Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações
410049	FUNTTEL/FINEP – Agente Financeiro do FUNTTEL

Fonte: SIAFI

Balanço Patrimonial

A Tabela 1.2-1 apresenta o Balanço Patrimonial que é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público.

Tabela 1.2-1: Balanço Patrimonial (FUNTTEL)

ATIVO					
ESPECIFICAÇÃO	NE	2020	2019	AV	AH
ATIVO CIRCULANTE		1.767.957.103,23	1.741.986.498,50	46%	1%
Caixa e Equivalentes de Caixa	1	1.761.622.098,98	1.735.950.802,27	46%	1%
Créditos a Curto Prazo		6.335.004,25	3.289.615,33	0%	93%
Empréstimos e Financiamentos Concedidos		3.289.615,33	3.289.615,33	0%	0%
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo		3.045.388,92	0,00	0%	#DIV/0!
ATIVO NÃO CIRCULANTE		2.060.535.204,53	1.772.022.580,98	54%	16%
Ativo Realizável a Longo Prazo		2.060.535.204,53	1.772.022.580,98	54%	16%
Créditos a Longo Prazo	2	2.060.535.204,53	1.772.022.580,98	54%	16%
Empréstimos e Financiamentos Concedidos		2.060.535.204,53	1.772.022.580,98	54%	16%
TOTAL DO ATIVO		3.828.492.307,76	3.514.009.079,48	100%	9%
PASSIVO					
ESPECIFICAÇÃO	NE	2020	2019	AV	AH
PASSIVO CIRCULANTE	3	41.899,16	349.314,93		
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO		41.899,16	32.484,93	100	2898%
Demais Obrigações a Curto Prazo		0,00	316.830,00	0	
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		0	0		
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		41.899,16	349.314,93		

PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
ESPECIFICAÇÃO		2020	2019	0%	
Resultados Acumulados		3.828.450.408,60	3.513.659.764,55	100%	9%
Resultado do Exercício		314.800.058,28	415.521.867,87	8%	-24%
Resultados de Exercícios Anteriores		3.513.659.764,55	3.098.170.381,61	92%	13%
Ajustes de Exercícios Anteriores		-9.414,23	-32.484,93		
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4	3.828.450.408,60	3.513.659.764,55	100%	9%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.828.492.307,76	3.514.009.079,48	100%	9%

Fonte: SIAFI

Segue detalhamento dos itens mais relevantes do demonstrativo, conforme as Notas Explicativas:

Nota 01 – Caixa e Equivalente de Caixa

O item “Caixa e Equivalente de Caixa” corresponde a 46% do total do Ativo e apresentou, no final do exercício de 2020, um saldo correspondente a aproximadamente R\$ 1,7 bilhão, sendo este montante 1,47% maior que o saldo apresentado no exercício anterior.

Conforme Tabela 1.2-2, destaca-se no caixa maior percentual (79,89%) na fonte de recursos 80 - recursos financeiros diretamente arrecadados equivalentes a R\$ 1.4 bilhões, aplicados na conta única do Tesouro Nacional, procedentes de contribuições sobre a receita bruta das empresas prestadoras de serviços de telecomunicações e outros, conforme art. 6º do Decreto nº 3.737, de 30 de janeiro de 2001.

Tabela 1.2-2: Caixa e Equivalente de Caixa por Fonte de Recursos (FUNTTEL)

Fonte de Recursos		2020	2019
00	Recursos Primários de Livre Aplicação	0,00	3.117
50	Recursos Próprios Primários de Livre Aplicação	4.955.766	4.955.766
72	Outras Contribuições Econômicas	349.248.500	0,00
80	Recursos Financeiros Diretamente Arrecadados	1.407.417.832	1.730.991.919
Total		1.761.622.098	1.735.950.802

Fonte: SIAFI

Nota 02 - Créditos a Longo Prazo

Estas contas apresentadas na Tabela 1.2-3 registram os Empréstimos e Financiamentos Concedidos – Longo Prazo à Financiadora de Estudos e Projetos (agente financeiro do FUNTTEL) e BNDES para aplicação dos recursos na execução dos programas, projetos e atividades do setor de telecomunicações.

Em 2020 comparado a 2019, houve um singelo acréscimo em torno de 16,28% na concessão de empréstimos e financiamentos a longo prazo, equivalente ao valor de

Tabela 1.2-3: Créditos a Longo Prazo (FUNTTEL)

Conta Contábil	2020	2019
Empréstimos Concedidos a Receber	1.209.310.018	886.981.937
Financiamentos Concedidos a Receber	809.401.199	843.216.657
Juros Pro-Rata s/ Financiamentos a Receber	41.823.986	41.823.986
Total	2.060.535.203	1.772.022.580

Fonte: BP SIAFIWEB

Imobilizado e Intangível

O FUNTTEL não possui registro nas contas do imobilizado e do intangível, pois como o Fundo funciona nas instalações do Ministério os bens móveis são de propriedade do MCTI e a partir de 2021, do MCOM.

Nota 03 - Passivo Circulante

O item “Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo” corresponde a 100% do passivo devido ao registro de taxa de remuneração ao agente financeiro do Fundo (FINEP), referente ao exercício de 2015.

Nota 04 - Patrimônio Líquido

A variação ocorrida entre os exercícios de 2020 versus 2019 no patrimônio líquido foi mínima, corresponde a um percentual de 8,95%. No resultado do exercício (Tabela 1.2-4), observa-se um decréscimo de 24,23%, mas no geral o resultado foi positivo. Na conta de ajustes de exercícios anteriores houve reconhecimento de valores devidos do exercício de 2015, em razão de despesa obrigatória sem o crédito orçamentário correspondente para o pagamento de remuneração ao agente financeiro do FUNTTEL, conforme Nota Técnica n 13128/2019/SEI-MCTI, o mesmo foi reclassificado para a conta 237110201 – Superávits ou déficits exercícios.

	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)
Resultado do exercício	314.800.058	415.521.867	-24,23
Resultado de Exercícios Anteriores	3.513.659.764	3.098.170.381	13,41
Ajustes de Exercícios Anteriores	(9.414)	(32.484)	
Total	3.828.450.408	3.513.659.764	8,95

Fonte: BP SIAFIWEB

Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e despesas orçamentárias (Tabela 1.2-5 e Tabela 1.2-6), por categoria econômica, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstra o resultado orçamentário e discrimina as receitas por fonte e as despesas por grupo de natureza.

Tabela 1.2-5: Balanço Orçamentário – Receitas (FUNTTEL)

Receitas Orçamentárias	Previsão inicial	Previsão atualizada	Receitas realizadas	Saldo	AV	% realização
RECEITAS CORRENTES	391.136.443,00	391.136.443,00	387.043.287,67	-4.093.155,33	91%	99%
Receitas de Contribuições	293.254.001,00	293.254.001,00	263.818.797,67	29.435.203,33	62%	90%
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	293.254.001,00	293.254.001,00	263.818.797,67	29.435.203,33	62%	90%
Receita Patrimonial	97.882.442,00	97.882.442,00	123.207.607,49	25.325.165,49	29%	126%
Valores Mobiliários	97.882.442,00	97.882.442,00	123.207.607,49	25.325.165,49	29%	126%
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	16.882,51	-16.882,51	0%	N.D.
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	0,00	0,00	16.882,51	-16.882,51	0%	N.D.
RECEITAS DE CAPITAL	34.788.505,00	34.788.505,00	122.283.803,82	87.495.298,82	29%	352%
Amortização de Empréstimos	34.788.595,00	34.788.595,00	122.283.803,82	87.495.208,82	29%	352%
SUBTOTAL DE RECEITAS	425.924.948,00	425.924.948,00	509.327.091,49	83.402.143,49	120%	120%
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	425.924.948,00	425.924.948,00	509.327.091,49	83.402.143,49	120%	120%
TOTAL	425.924.948,00	425.924.948,00	509.327.091,49	83.402.143,49	100%	120%

Fonte: BP SIAFIWEB

Tabela 1.2-6: Balanço Orçamentário – Despesas (FUNTTEL)

Despesas orçamentárias	Dotação inicial	Dotação atualizada	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Despesas pagas	Saldo da dotação
DESPESAS CORRENTES	16.255.696,00	17.045.993,00	17.526.324,16	17.124.699,05	17.124.699,05	-480.331,16
Outras Despesas Correntes	16.255.696,00	17.045.993,00	17.526.324,16	17.124.699,05	17.124.699,05	-480.331,16
DESPESAS DE CAPITAL	411.669.252,00	410.878.955,00	410.878.955,00	410.878.955,00	410.878.955,00	0,00
Investimentos	1.845.872,00	1.055.575,00	1.055.575,00	1.055.575,00	1.055.575,00	0,00
Inversões Financeiras	409.823.380,00	409.823.380,00	409.823.380,00	409.823.380,00	409.823.380,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS	427.924.948,00	427.924.948,00	428.405.279,16	428.003.654,05	428.003.654,05	-480.331,16
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPERÁVIT			0,00			0,00
TOTAL	427.924.948,00	427.924.948,00	428.405.279,16	428.003.654,05	428.003.654,05	-480.331,16

Fonte: BP SIAFIWEB

Tabela 1.2-7: Demonstrativos de Execução de Restos a Pagar Processados e Não processados (FUNTTEL) – Anexo 1-BO

Despesas orçamentárias	Inscritos em exercícios anteriores	Inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
DESPESAS CORRENTES	35,27	195.000,00	195.000,00	195.000,00	35,27	0,00
Outras Despesas Correntes	35,27	195.000,00	195.000,00	195.000,00	35,27	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	35,27	195.000,00	195.000,00	195.000,00	35,27	0,00

Fonte: BO SIAFIWEB

Tabela 1.2-8: Demonstrativos de Execução Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados (FUNTTEL) – Anexo 2-BO

Despesas orçamentárias	Inscritos em exercícios anteriores	Inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior	Pagos	Cancelados	Saldo	Saldo
DESPESAS CORRENTES	316.830,00	0,00	313.807,79	3.022,21	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	316.830,00	0,00	313.807,79	3.022,21	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	316.830,00	0,00	313.807,79	0,00	0,00	0,00

Fonte: BO SIAFIWEB

Nota 05 - Comparativo entre a realização de Receitas 2020 e 2019

No exercício financeiro de 2020 a receita realizada perfaz um montante de R\$ 509.3 milhões, ou seja, 19,58% maior do que foi previsto no exercício. A maior arrecadação concentra-se na Receita de Contribuições de Intervenção do Domínio Econômico, grupo Receitas de Contribuições que é a principal fonte de arrecadação do FUNTTEL e corresponde a 51,79% do total de receitas arrecadadas pelo Fundo.

Traçando um comparativo entre os exercícios financeiros de 2020 versus 2019, no que se refere à arrecadação da receita, observa-se que, em 2020, houve um aumento na arrecadação passando de R\$ 435,0 milhões para R\$ 509,3 milhões (Tabela 1.2-9).

Tabela 1.2-9: Receita Prevista x Realizada.

Receitas Orçamentárias	2020		2019	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Receitas de Contribuições	293.254.001	263.818.798	336.283.088	271.663.212
Receita Patrimonial	97.882.442	123.207.607	133.220.727	137.461.407
Outras Receitas Correntes	0,00	16.882	-	6.376
Amortização de Empréstimos	34.788.505	122.283.804	34.984.284	25.908.653
Total	425.924.948	509.327.091	504.488.099	435.039.648

Fonte: BO SIAFIWEB

Nota 06 - Percentual de Execução das Despesas Orçamentárias em 2020

Com referência as despesas orçamentárias (Tabela 1.2-10) observam-se uma execução de praticamente 100% de despesas correntes e de capital disponíveis.

No exercício de 2020, houve execução de despesas correntes referente a liberação de parte do convênio junto a Fundação Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações - CPQD, bem como execução de despesas de capital referente pagamento contrato de financiamento firmado entre o FUNTTEL e o BNDES.

Em observância à legislação do Fundo, a execução orçamentária e financeira depende da aprovação pelo Conselho Gestor do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (CGF), em conformidade com o Plano de Aplicação de Recursos (PAR) aprovado.

Tabela 1.2-10: Dotação Atualizada X Despesas Empenhadas (FUNTTEL)

Despesas Orçamentárias	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	% Execução	Saldo da Dotação
DESPESAS CORRENTES	17.045.993	17.526.324	102,82	-480.331
Outras Despesas Correntes	17.045.993	17.526.324	-	-480.331
DESPESAS DE CAPITAL	410.878.955	410.878.955	100	0,00
Investimentos	1.055.575	1.055.575	-	0,00
Inversões Financeiras	409.823.380	409.823.389	-	0,00
TOTAL DAS DESPESAS	427.924.948	428.405.279	100,11	-480.331

Fonte: BO SIAFIWEB

Comparativo entre Receitas Realizadas e Despesas Empenhadas

No comparativo entre Receitas Realizadas versus Despesas Empenhadas, conforme tabela a seguir, observa-se um superávit orçamentário no valor de R\$ 80,9 milhões. Na realização das receitas 75,99% da arrecadação concentra-se em correntes e na execução 95,90% concentra-se nas despesas de capital, ou seja, o inverso.

Tabela 1.2-11: Receitas x Despesas (FI INTTFL)

Balanco Orçamentário	Realização/Execução
Receitas Correntes	387.043.287
Receitas de Capital	122.283.803
Total das Receitas	509.327.091
Despesas Correntes	17.526.324
Despesas de Capital	410.878.955
Total das Despesas	428.405.279
Superávit/(Déficit)	80.921.812

Fonte: BO SIAFIWEB

Nota 07 - Restos a Pagar Não Processados – RPNP / Movimentação 2020 e 2019

Os valores inscritos em Restos a Pagar Não Processados para 2020 (Tabela 1.2-12), somados aos inscritos em exercícios anteriores perfazem um montante de R\$ 195.035,27 mil. Desses, R\$ 195 mil foram pagos, R\$ 35,27 foram cancelados, restando um saldo de R\$ 0,00.

Entre os exercícios de 2018 a 2020, a maior inscrição ocorreu no exercício de 2019, correspondente a R\$ 252.272,87, todavia pagos praticamente na sua totalidade, restando um saldo de apenas R\$ 35,27, reinscrito em 2020.

Tabela 1.2-12: Restos a Pagar Não Processados – Movimentação 2020 e 2019

Movimentação	Inscr. Ex. Anteriores	Inscritos 31dez Ex. Ant.	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
2020	35,27	195.000,00	195.000,00	195.000,00	35,27	0,00
2019	107.037,60	145.235,27	145.200,00	145.200,00	107.037,60	35,27
2018	107.037,60	-	-	-	--	-

Fonte: BO SIAFIWEB

Nota 08 - Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

Nos exercícios de 2020, observa-se um percentual de pagamento de 99,04% e cancelamento do saldo de R\$ 3.022,21. Do valor inscrito de exercícios anteriores em 2019, ocorreu o pagamento de 49,80% restando um saldo de R\$ 316.830,00 inscrito em 2020 (Tabela 1.2-13).

Tabela 1.2-13: Restos a Pagar Não Processados (FUNTTEL)

Movimentação	Inscr. Ex. Anteriores	Inscritos 31dez Ex. Ant.	Pagos	Cancelados	Saldo
2020	316.830,00	0,00	313.807,79	3.022,21	0,00
2019	631.210,00	0,00	314.380,00	0,00	316.830,00

Fonte: BO SIAFIWEB

Demonstração das Variações Patrimoniais – Resumido

A Demonstração das Variações Patrimoniais apresentada na Tabela 1.2-14 indica o resultado patrimonial através da evidenciação das alterações ocorridas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária.

Tabela 1.2-14: Variações Patrimoniais Quantitativas (FUNTTEL)

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	2020	2019	AH(%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	1.049.223.881	985.911.518	6,42
Contribuições	470.261.714	483.773.534	
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	125.144.482	142.091.098	
Transferências e Delegações Recebidas	418.987.199	334.130.308	
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	34.830.485	25.916.575	
Variações Patrimoniais Diminutivas	734.423.823	570.389.650	28,76
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	724.522	445.200	
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	563	27.601	
Transferências e Delegações Concedidas	698.804.747	543.982.332	
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorp. Passivos	34.788.505	25.908.653	
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	105.485	25.863	
Resultado Patrimonial do Período	314.800.058	415.521.867	-24,24

Fonte: DVP SIAFIWEB

Custos Operacionais e Resultado Não Financeiro

Dentre as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas houve um aumento bem reduzido de um exercício para o outro, contudo observa-se que o resultado patrimonial do período foi positivo nos dois exercícios.

Nas variações patrimoniais aumentativas as Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico registram a principal fonte de arrecadação do Fundo, ou seja, a arrecadação da receita de contribuição devida pelas empresas prestadoras de serviços de telecomunicações, a alíquota de 0,5% sobre a receita bruta, decorrente de prestação de serviços de telecomunicações, que corresponde a 45% do total do grupo.

Na conta de “Desvalorização e Perda de Ativos” registrou-se baixa das parcelas do contrato de financiamento do Fundo x Finep.

No confronto entre as variações patrimoniais aumentativas versus diminutivas, em 2020, obteve-se um resultado menor, equivalente a 24,24%, ou seja, uma redução de R\$ 100.7 milhões, em relação ao exercício de 2019.

Balanço Financeiro - Resumido

Na Tabela 1.2-15, apresenta-se o demonstrativo contábil em que se confrontam, num dado momento, as receitas e despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

	2020	2019	AH(%)
Ingressos			
Receitas Orçamentárias	509.327.092	435.039.650	17,07
Transferências Financeiras Recebidas	418.984.177	334.130.309	15,39
Recebimentos Extraorçamentários	207.428.110	213.228.360	-2,72
Inscrição em Restos a Pagar Processados	0,00	0,00	
Inscrição em Restos a Pagar Não Processados	401.625	195.000	
Outros Recebimentos	0,00	0,00	
Sado Exercício Anterior	1.735.950.802	1.598.489.395	8,60
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.735.950.802	1.598.489.395	
Total dos Ingressos	2.871.690.181	2.580.887.714	11,26
Dispêndios			
Despesas Orçamentárias	428.405.279	316.995.000	35,14
Transferências Financeiras Concedidas	681.153.995	527.482.332	29,13
Pagamentos Extraorçamentários	508.807	459.580	10,71
Pagamentos de Restos a Pagar Processados	313.807	314.380	
Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	195.000	145.200	
Outros Pagamentos	0,00	0,00	
Sado Exercício Seguinte	1.761.622.098	1.735.950.802	1,47
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.761.622.098	1.735.950.802	
Total dos Dispêndios	2.871.690.181	2.580.887.714	11,26

Demonstração do Fluxo de Caixa

A Demonstração do Fluxo de Caixa (Tabela 1.2-16) é o controle de entradas e saídas de caixa em um determinado período. Sua estrutura é dividida em três atividades: Operacionais, de investimento e de financiamento.

Tabela 1.2-16: Demonstrações do Fluxo de Caixa (FUNTTEL)

	2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	313.210.873	411.552.753
INGRESSOS	1.013.053.950	956.294.666
Receita de Contribuições	263.818.798	271.663.213
Remuneração das Disponibilidades	123.207.607	137.461.407
Outras Receitas Derivadas e Originárias	16.883	6.376
Outros Ingressos Operacionais	626.010.663	547.163.670
Transferências Financeiras Recebidas	418.984.177	334.130.309
Arrecadação de Outra Unidade	207.026.485	213.033.361
DESEMBOLSOS	-699.843.077	-544.741.912
Pessoal e Demais Despesas	-724.523	-445.200
Encargos Especiais	-724.523	-445.200
Transferências Concedidas	-17.964.559	-16.814.380
Outras Transferências Concedidas	-17.964.559	-16.814.380
Outros Desembolsos Operacionais	-681.153.996	-527.482.332
Transferências Financeiras Concedidas	-681.153.996	-527.482.332
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-287.539.576	-274.091.346
INGRESSOS	122.283.804	25.908.654
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	122.283.804	25.908.654
DESEMBOLSOS	-409.823.380	-300.000.000
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-409.823.380	-300.000.000
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	25.671.297	137.461.407
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	1.735.950.802	1.598.489.395
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	1.761.622.099	1.735.950.802

Fonte: DVP SIAFIWEB

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais e de Investimento

Conforme Tabela 1.2-17, o fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais no exercício financeiro de 2019 foi positivo, contudo, o de investimentos foi negativo, ocasionando um déficit de aproximadamente R\$ 274.0 milhões. Todavia, considerando o saldo inicial de R\$ 1.5 bilhões adicionados aos ingressos e deduzidos os desembolsos o órgão finalizou o exercício com um saldo financeiro positivo de R\$ 1.7 bilhões na conta Caixa e Equivalentes de Caixa. Não há registro de fluxo de caixa das atividades de financiamento.

Tabela 1.2-17: Fluxo Atividades Operacionais e de Investimentos (FUNTTEL)

SALDO		OPERAÇÕES		INVESTIMENTOS		SALDO
Inicial		Ingressos	Desembolsos	Ingressos	Desembolsos	Final
1.598.489.395		956.294.665	544.741.912	25.908.653	300.000.000	1.735.950.801

Fonte: DVP SIAFIWEB

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Resumida

A Tabela 1.2-18 demonstra as modificações ocorridas nas contas que integram o grupo do Patrimônio Líquido, comparando movimentação do exercício-base com a do anterior.

Tabela 1.2-18: Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Resumida (FUNTTEL)

Especificação	Resultados Acumulados	Total
Saldo Inicial do Exercício 2019	3.098.170.381,61	3.098.170.381,61
Variação Cambial	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-32.484,93	-32.484,93
Aumento/Redução de Capital	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-
Resultado do Exercício	415.521.867,87	415.521.867,87
Constituição/Reversão de Reservas	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
Saldo Final do Exercício 2019	3.513.659.764,55	3.513.659.764,55
Especificação	Resultados Acumulados	Total
Saldo Inicial do Exercício 2020	3.513.659.764,55	3.513.659.764,55
Variação Cambial	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-9.414,23	-9.414,23
Aumento/Redução de Capital	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-
Resultado do Exercício	314.800.058,28	314.800.058,28
Constituição/Reversão de Reservas	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
Saldo Final do Exercício 2020	3.828.450.408,60	3.828.450.408,60

Fonte: DMPL SIAFIWEB

1.3 FNDCT: Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

Declaração do Contador

A Declaração do Contador apresentada neste subitem está de acordo com o que preconiza ao disposto na alínea “g”, das informações orçamentárias, financeiras e contábeis, dispostas na DN 187/2020 que versa sobre a situação e o desempenho financeiro, orçamentário e patrimonial da gestão no exercício, a fim de alertar previamente ao leitor sobre as informações que por ele serão analisadas.

Esta Declaração é a primeira a peça do referido Relatório Contábil do órgão, conforme dispõe a Macrofunção - 020318 – que versa sobre o “Encerramento do Exercício” A peça será composta pelas Demonstrações Contábeis e notas explicativas do encerramento do exercício, cujos relatórios contábeis foram incluídos no SIAFI Web, por meio da transação INCNOTEXP do SIAFI Web, conforme datas limites publicadas no referido sistema, na macrofunção em comento e no item IV.6, do Capítulo 4 do Relatório de Gestão do MCTI, que trata do Programa de Integridade

Figura 1.3.1 – Declaração do Contador

DECLARAÇÃO ANUAL DO CONTADOR

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2020 do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT.

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2020 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2020, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI.

Rio de Janeiro, 27 de Janeiro de 2020.



RODRIGO MOLINARI MELLO
5C703EA556B34B6CAA082CA78081C8F3
Assinado em 27/01/2021 às 18:06

Rodrigo Molinari Mello
Gerente do Departamento de Contabilidade do FNDCT
Contador
CRC-RJ - 079218/O-4
CPF 043.064.997-58

Fonte: SIAFI Web

Informações contábeis

As demonstrações contábeis do FNDCT são elaboradas em consonância com os dispostos da Lei nº 4.320/64, do Decreto-Lei nº 200/67, do Decreto nº 93.872/86 e da Lei nº 10.180/01. Abrangem, também, as NBCASP do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o MCASP e o Manual SIAFI.

As demonstrações contábeis – Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas – encerradas em 31 de dezembro de 2020, em todos os aspectos relevantes, estão em conformidade com a Lei nº 4.320/64 e o MCASP.

Porém, é importante registrar que a Finep, na qualidade de secretaria-executiva do FNDCT, em função de atrasos na finalização de prestação de contas de convênios, subvenções e TED, mantém monitoramento com o TCU no intuito de normalizar esta situação, através de entendimentos registrados nos processos dos Acórdãos nº 3.235/17 e nº 528/19.

Limite de saque com vinculação de pagamento

Ao detalhar a conta “Limite de saque com vinculação de pagamento”, verifica-se que seus itens mais representativos são referentes às fontes 0180 (valores bloqueados e não bloqueados), que com a citada antecipação passaram a representar mais de 95% do total disponível na conta. Esta fonte é destinada a recursos arrecadados pelo próprio órgão (UG 240901 - FNDCT). Dessa forma, atingiu-se no exercício o valor de R\$ 1,4 bilhão no caixa da UG do FNDCT, conforme Tabela 1.3-1

Tabela 1.3-1: Limite de saque com vinculação de pagamento (FNDCT)

Fonte	Descrição	Valor (R\$)	AV (%)
0250249010	Recebimento de Arrendamentos - CT-Infra -	135.491,11	0,01
0250249013	Lei nº 10.197/2001		
0250249010	Recebimento de Arrendamentos - CT-Infra -	27.810.897,07	2,02
0250249013	Lei nº 10.197/2001 (bloqueado)		
0180240901	FNDCT/Retorno Finep (bloqueado)	506.555.038,43	36,72
0180365009	FNDCT/Retorno	58.844.200,44	4,26
0180365009	FNDCT/Retorno (bloqueado)	773.230.411,57	56,05
Outras fontes Tesouro (0134, 0142, 0172, 0300, 0342)		12.899.351,54	0,94
SALDO EM 31/12/20		1.379.475.390,16	100,00

Fonte: Informações Gerenciais da FINEP

Créditos a receber e adiantamento de TED

O principal devido pela Finep referente à operação de empréstimo representa o item mais relevante do ativo do Fundo, conforme demonstrado Tabela 1.3-2. Os mais de R\$ 10 bilhões (curto e longo prazo) representam 60% dos quase R\$ 16 bilhões referentes ao valor do Ativo Total.

Tabela 1.3-2: Créditos a Receber da ação de empréstimo (FNDCT)

	2020	AV (%)	2019
FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS A RECEBER (CP)	420.089.706,27	4,09	416.609.631,90
JUROS PRÓ-RATA SOBRE FINANCIAMENTOS A RECEBER	97.164.749,46	0,95	122.938.612,53
ENCARGOS S/ EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS A RECEBER (CP)	0,00	0,00	13.319.756,50
EMPRÉSTIMOS EM COBRANÇA JUDICIAL A RECEBER (LP)	426.207,36	0,00	426.207,36
FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS A RECEBER (LP)	9.761.962.084,50	94,97	9.146.077.885,35
AJUSTE DE PERDAS EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS	-600.297,89	-0,01	-600.297,89
Total	10.279.042.449,70	100,00	9.698.771.795,75

Fonte: SIAFI

Outro item relevante se refere ao Adiantamento de TED. No exercício de 2019, a Coordenação Geral de Contabilidade (CCONT/STN) alterou a forma de contabilização dos TED. A partir de então, o valor repassado pela UG e que ainda não teve sua prestação de contas realizada, registrará nesta um aumento patrimonial refletido no registro de um ativo de adiantamento. No caso do FNDCT, as descentralizações realizadas para o CNPq elevaram o ativo do Fundo em mais R\$ 4 bilhões. Já se encontra em andamento o ajuste destes valores com o objetivo de apenas deixar registrado no ativo os TED com prazo de prestação de contas não expirado. No caso do FNDCT, as descentralizações realizadas para o CNPq elevaram o ativo do Fundo em mais R\$ 4 bilhões. Já se encontra em andamento o ajuste destes valores com o objetivo de apenas deixar registrado no ativo os TED com prazo de prestação de contas não expirado.

Resultado Patrimonial consolidado

O resultado patrimonial aumentativo na UG 240901 foi de R\$ 1,189 bilhão, conforme Tabela 1.3-3.

Tabela 1.3-3: Resultado Patrimonial consolidado (FNDCT)

(+) Variação Patrimonial Aumentativa do Exercício	3.174.171.018,58
(-) Variação Patrimonial Diminutiva do Exercício	(1.984.242.399,22)
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	1.189.928.619,36

Fonte: SIAFI

Observando o conjunto das operações e suas aplicações, percebe-se que o resultado de aumento patrimonial tem como principal causa os efeitos da operação de empréstimo do Fundo à Finep, seja pelos juros devidos reconhecidos e recebidos, seja pela liberação de parcelas referentes ao último contrato firmado. Uma parte destes valores recebidos é reaplicada no próprio exercício, em especial na operação de equalização de juros e no repasse de recursos para o empréstimo à Finep.

A Tabela 1.3-4 demonstra o aumento patrimonial provocado pelos retornos da operação de empréstimo à Finep, sem a saída para equalização de juros e outras aplicações.

Tabela 1.3-4: Variação Patrimonial Aumentativa obtida pela ação de empréstimo (FNDCT)

Ação de Empréstimo do FNDCT à Finep	Valor (R\$)
Juros e encargos de empréstimos recebidos da Finep	358.542.664,50
Juros e encargos de empréstimos reconhecidos por competência	97.164.749,46
Repasse recebido e aplicado em empréstimos à Finep	957.094.500,00
TOTAL	1.412.801.913,96

Fonte: SIAFI

Controle de prestação de contas

Em 2020, o FNDCT movimentou 2.923 convênios e subvenções, resultando, ao final do exercício, na composição detalhada na Tabela 1.3-5.

Uma ressalva importante a ser feita no âmbito da análise destes números se refere ao Acórdão TCU nº 3.235/17, que determinou a reabertura de 1.665 convênios encerrados, devido a inconsistências apuradas pelo Tribunal nos métodos utilizados para estes encerramentos. Dessa forma, ocorreu um aumento significativo no número de convênios não vigentes.

Tabela 1.3-5: Composição da Carteira de Convênios e Subvenções

Composição de convênios e subvenções	Quantidade
Concluídos em 2020	308
Cancelados	2
Inadimplentes	162
Adimplentes	2.451
Total	2.923

Fonte: SIAFI

Concluindo esta análise do passivo de prestação de contas, acrescenta-se, ainda, a informação de que 191 convênios já se encontram em Tomada de Contas Especial, tendo, portanto, seu processo de prestação de contas sido concluído quanto à sua análise.

2. ANEXOS, APÊNDICES E LINKS

2.1. Principais normas direcionadoras da atuação da UPC

Constituição Federal:

- Art. 5º, inciso IX, dos direitos e garantias fundamentais: é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.
- Art. 218, da ordem social, Capítulo IV: O Estado promoverá e incentivará o desenvolvimento científico, a pesquisa, a capacitação científica e tecnológica e a inovação.
- § 1º A pesquisa científica básica e tecnológica receberá tratamento prioritário do Estado, tendo em vista o bem público e o progresso da ciência, tecnologia e inovação.
- § 2º A pesquisa tecnológica voltar-se-á preponderantemente para a solução dos problemas brasileiros e para o desenvolvimento do sistema produtivo nacional e regional.
- § 3º O Estado apoiará a formação de recursos humanos nas áreas de ciência, pesquisa, tecnologia e inovação, inclusive por meio do apoio às atividades de extensão tecnológica, e concederá aos que delas se ocupem meios e condições especiais de trabalho.
- § 4º A lei apoiará e estimulará as empresas que invistam em pesquisa, criação de tecnologia adequada ao País, formação e aperfeiçoamento de seus recursos humanos e que pratiquem sistemas de remuneração que assegurem ao empregado, desvinculada do salário, participação nos ganhos econômicos resultantes da produtividade de seu trabalho.
- § 5º É facultado aos Estados e ao Distrito Federal vincular parcela de sua receita orçamentária a entidades públicas de fomento ao ensino e à pesquisa científica e tecnológica.
- § 6º O Estado, na execução das atividades previstas no caput, estimulará a articulação entre entes, tanto públicos quanto privados, nas diversas esferas de governo.
- § 7º O Estado promoverá e incentivará a atuação no exterior das instituições públicas de ciência, tecnologia e inovação, com vistas à execução das atividades previstas no caput.”
- Art. 219, parágrafo único. O Estado estimulará a formação e o fortalecimento da inovação nas empresas, bem como nos demais entes, públicos ou privados, a constituição e a manutenção de parques e polos tecnológicos e de demais ambientes promotores da inovação, a atuação dos inventores independentes e a criação, absorção, difusão e transferência de tecnologia.
- Art. 219-A. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão firmar instrumentos de cooperação com órgãos e entidades públicos e com entidades privadas, inclusive para o compartilhamento de recursos humanos especializados e

capacidade instalada, para a execução de projetos de pesquisa, de desenvolvimento científico e tecnológico e de inovação, mediante contrapartida financeira ou não financeira assumida pelo ente beneficiário, na forma da lei.

- Art. 219-B. O Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação será organizado em regime de colaboração entre entes, tanto públicos quanto privados, com vistas a promover o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação.

Organização da Administração Federal:

- Art. 155, da ciência e tecnologia, Capítulo I, Título XIV, Decreto-lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967: As iniciativas e providências que contribuem para o estímulo e intensificação das atividades de ciência e tecnologia, serão objeto de coordenação com o propósito de acelerar o desenvolvimento nacional através da crescente participação do País no progresso científico e tecnológico.

Organização Básica da Presidência da República e dos Ministérios:

- Lei nº 13.844, de 18 de junho de 2019. Estabelece a organização básica dos órgãos da Presidência da República e dos Ministérios; altera as Leis nºs. 13.334, de 13 de setembro de 2016, 9.069, de 29 de junho de 1995, 11.457, de 16 de março de 2007, 9.984, de 17 de julho de 2000, 9.433, de 8 de janeiro de 1997, 8.001, de 13 de março de 1990, 11.952, de 25 de junho de 2009, 10.559, de 13 de novembro de 2002, 11.440, de 29 de dezembro de 2006, 9.613, de 3 de março de 1998, 11.473, de 10 de maio de 2007, e 13.346, de 10 de outubro de 2016; e revoga dispositivos das Leis nos 10.233, de 5 de junho de 2001, e 11.284, de 2 de março de 2006, e a Lei nº 13.502, de 1º de novembro de 2017.

Estrutura Regimental:

- Decreto nº 10.463, de 14 de agosto de 2020: Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações e remaneja e transforma cargos em comissão e funções de confiança, alterado pelo Decreto nº 10.485, de 11 de setembro de 2020.
- Decreto nº 9.581, de 23 de novembro de 2018: Regulamenta a Medida Provisória nº 858, de 23 de novembro de 2018, que dispõe sobre a extinção da empresa binacional Alcântara Cyclone Space, e organiza os trabalhos de sua inventariança, alterado pelo Decreto nº 10.146, de 29 de novembro de 2019.

Regimento Interno da Administração Central:

•Portaria nº 3.410, de 10 de setembro de 2020: Regimentos Internos dos órgãos do MCTI e divulga o quadro demonstrativo de cargos em comissão e de funções de confiança do órgão, alterada pela Portaria nº 4.059, de 17 de novembro de 2020 e pela Portaria nº 4.452, de 9 de fevereiro de 2021.

2.2 – LISTA DE GRÁFICOS, QUADROS E TABELAS

FIGURAS

Figura 1.1-1 – Organograma

Figura 1.3.1 – Declaração do Contador (FNDCT)

GRÁFICOS

Gráfico 1.1-1 – Caixa e Equivalente de Caixa

Gráfico 1.1-2 – Importações em Andamento, por Unidade Gestora

Gráfico 1.1-3 – Depreciação de Bens Imóveis por Conta Corrente - Composição

Gráfico 1.1-4 – Intangível - Composição

Gráfico 1.1-5 – Despesas Empenhadas

Gráfico 1.1-6 – Restos a Pagar Não Processados

Gráfico 1.1-7 – Resultado Não Financeiro

Gráfico 1.1-8 – Valorização e Ganhos

Gráfico 1.1-9 – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

Gráfico 1.1-10 – Custos Operacionais 2020

QUADROS

Quadro 1.1-1 – Relação de Unidades Gestoras Executoras e Unidades Gestoras Responsáveis

Quadro 1.1-2 – Unidades Gestoras do FUNTTEL

TABELAS

Tabela 1.1-1 – Balanço Patrimonial

Tabela 1.1-2 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo – composição

Tabela 1.1-3 – Estoques – composição

Tabela 1.1-4 – Materiais de Consumo por subitem

Tabela 1.1-5 – Demais Créditos e Valores Longo Prazo – Composição

Tabela 1.1-6 – Bens Móveis e Imóveis

Tabela 1.1-7 – Intangível – composição

Tabela 1.1-8 – Fornecedores e Contas a Pagar – composição

Tabela 1.1-9 – Fornecedores e Contas a Pagar – por Unidade Gestora

Tabela 1.1-10 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor

Tabela 1.1-11 – Obrigações Contratuais – Composição

Tabela 1.1-12 – Patrimônio Líquido

Tabela 1.1-13 – Balanço Orçamentário – Receitas Orçamentárias

Tabela 1.1-14 Balanço Orçamentário – Despesas Orçamentárias

Tabela 1.1-15 – Balanço Orçamentário – Restos a Pagar

Tabela 1.1-16 – Receita Prevista/Realizada

Tabela 1.1-17 – Percentual de Execução da Despesa

Tabela 1.1-18 – Receita Realizada x Despesas Empenhadas

Tabela 1.1-19 – Restos a Pagar Não Processados

Tabela 1.1-20 – Restos a Pagar Processados

Tabela 1.1-21 - Demonstração das Variações Patrimoniais

Tabela 1.1-22 – Balanço Financeiro Resumido

Tabela 1.1-23 – Demonstração de Fluxo de Caixa Resumido

Tabela 1.1-24 – Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais e de Investimento

Tabela 1.1-25 – Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – Resumida

Tabela 1.2-1 – Balanço Patrimonial (FUNTTEL)

Tabela 1.2-2 – Caixa e Equivalente de Caixa por Fonte de Recursos (FUNTTEL)

Tabela 1.2-3: Créditos a Longo Prazo (FUNTTEL)

Tabela 1.2-4: Patrimônio Líquido (FUNTTEL)

Tabela 1.2-5: Balanço Orçamentário – Receitas (FUNTTEL)

Tabela 1.2-6: Balanço Orçamentário – Despesas (FUNTTEL)

Tabela 1.2-7: Demonstrativos de Execução Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados (FUNTTEL) – Anexo 1-BO

Tabela 1.2-8: Demonstrativos de Execução Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados (FUNTTEL) – Anexo 2-BO

Tabela 1.2-9: Receita Prevista x Realizada

Tabela 1.2-10: Dotação Atualizada x Despesas Empenhadas (FUNTTEL)

Tabela 1.2-11: Receitas x Despesas (FUNTTEL)

Tabela 1.2-12: Restos a Pagar Não Processados – Movimentação 2020 e 2019 (FUNTTEL)

Tabela 1.2-13: Restos a Pagar Não Processados (FUNTTEL)

Tabela 1.2-14: Variações Patrimoniais Quantitativas (FUNTTEL)

Tabela 1.2-15: Balanço Financeiro Resumido (FUNTTEL)

Tabela 1.2-16: Demonstrações do Fluxo de Caixa (FUNTTEL)

Tabela 1.2-17: Fluxo de Atividades Operacionais e de Investimentos (FUNTTEL)

Tabela 1.2-18: Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Resumida (FUNTTEL)

Tabela 1.3-1: Limite de saque com vinculação de pagamento (FNDCT)

Tabela 1.3-2: Créditos a Receber da ação de empréstimo (FNDCT)

Tabela 1.3-3: Resultado Patrimonial consolidado (FNDCT)

Tabela 1.3-4: Variação Patrimonial Aumentativa obtida pela ação de empréstimo (FNDCT)

Tabela 1.3-5: Composição da Carteira de Convênios e Subvenções